

ESTRATÉGIA **BRASIL**



# Relatório das entrevistas



## Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO

### Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

### Ministra do Planejamento e Orçamento

Simone Nassar Tebet

### Secretário-Executivo

Gustavo José De Guimarães e Souza

### Secretário-Executivo Adjunto

Márcio Luiz de Albuquerque Oliveira

### Secretário de Orçamento Federal Substituto

Clayton Luiz Montes

### Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento

Renata Vargas Amaral

### Secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos

Sergio Pinheiro Firpo

### Secretário de Articulação Institucional

João Victor Villaverde de Almeida

### Secretária Nacional de Planejamento

Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula

### Secretária-Adjunta Nacional de Planejamento

Flávia Duarte Nascimento

### Chefe de Gabinete

Riane Ribeiro Carvalho

### Subsecretária de Coordenação do Sistema de Planejamento

Estela Alves de Medeiros

### Subsecretário de Planejamento de Longo Prazo

Fabiano Chaves da Silva

### Subsecretário de Programas Das Áreas Econômicas e Especiais

Hugo Torres do Val

### Subsecretário de Programas Sociais, Áreas Transversais e Multissetoriais e Participação Social

Danyel Iório de Lima

### Subsecretária de Programas de Infraestrutura e Planejamento Territorial

Flávia Pedrosa Pereira

### Assessoria

Andrea Curiacos Bertolini

Gilberto Pompilho de Melo Filho

Leonardo Jordão de Paiva

Mirian de Fátima Fiuza de Oliveira

### Equipe Técnica de Planejamento Governamental

Adriana Marques Bento Ávalos

Alexandre Sergio Piovesan

Alyson Canindé Macedo de Barros

Ana Luiza de Menezes Delgado

Andréa Costa Magnavita

Andrea Thalhoffer Ricciardi

Augusto Cesar Moraes Ribeiro

Carlos Tadeu Assumpção de Pinho

César Augusto Assis Mascarenhas de Oliveira

Claudia Campos de Ávila Santos

Cláudio Alexandre de Arêa Leão Navarro

Cristiane Gonzaga Chaves de Carvalho

David Meister

Daniel Souza Coelho

Danielle Cavagnolle Mota

Diego dos Santos Fernandes

Diego Pereira de Oliveira

Dorotea Blos

Edilson Almeida de Souza

Erick Fagundes Ribeiro

Fábio Régis Sparremberger

Fabiola de Souza Anacleto

Guilherme dos Santos Floriani

Ismael Damasceno Pavani

João Carlos Gonçalves Barreto

José Mauro Martini

Josefa de Fátima Araújo Ribeiro

Juliano Pestana de Aragão

Mara Helena Sousa

Marcelo Aguiar Cerri

Marcelo de Macedo Reis

Márcia Ribeiro Fantuzze Dias

Marco Antonio de Oliveira

Mariana Meirelles Nemrod Guimarães

Pedro Emilio Pereira Teodoro

Priscila Carvalho Soares

Rafael Henrique Cerqueira

Rafael Martins Neto

Rafael Pereira Torino

Raianne Xavier de Alcântara Horovits

Raquel Braga Barreto Sampaio

Ricardo Dislich

Rodrigo Correa Ramiro

Tarcísio Henke Fortes

Thomaz Fronzaglia

Valéria Cristina Passos Valentim

Welton Batista de Barros

Yriz Soares da Silva

### Estagiários

Ana Caroline de Sousa Santos

Caio Antunes Costa Monteiro Chaves

Pamella Dayane Alencar

Sofia Castanheira Saliba

### Arte (Ascom – MPO)

Arte: Nayla Gomes

Designer apoio: Emanuele Marrocos

### Informações

E-mail: [seplan@planejamento.gov.br](mailto:seplan@planejamento.gov.br)

\*É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

[gov.br/planejamento](http://gov.br/planejamento)

 [@MinPlanejamento](https://twitter.com/MinPlanejamento)

 [@planejamentoeorcamen](https://www.instagram.com/planejamentoeorcamen)



## Sumário

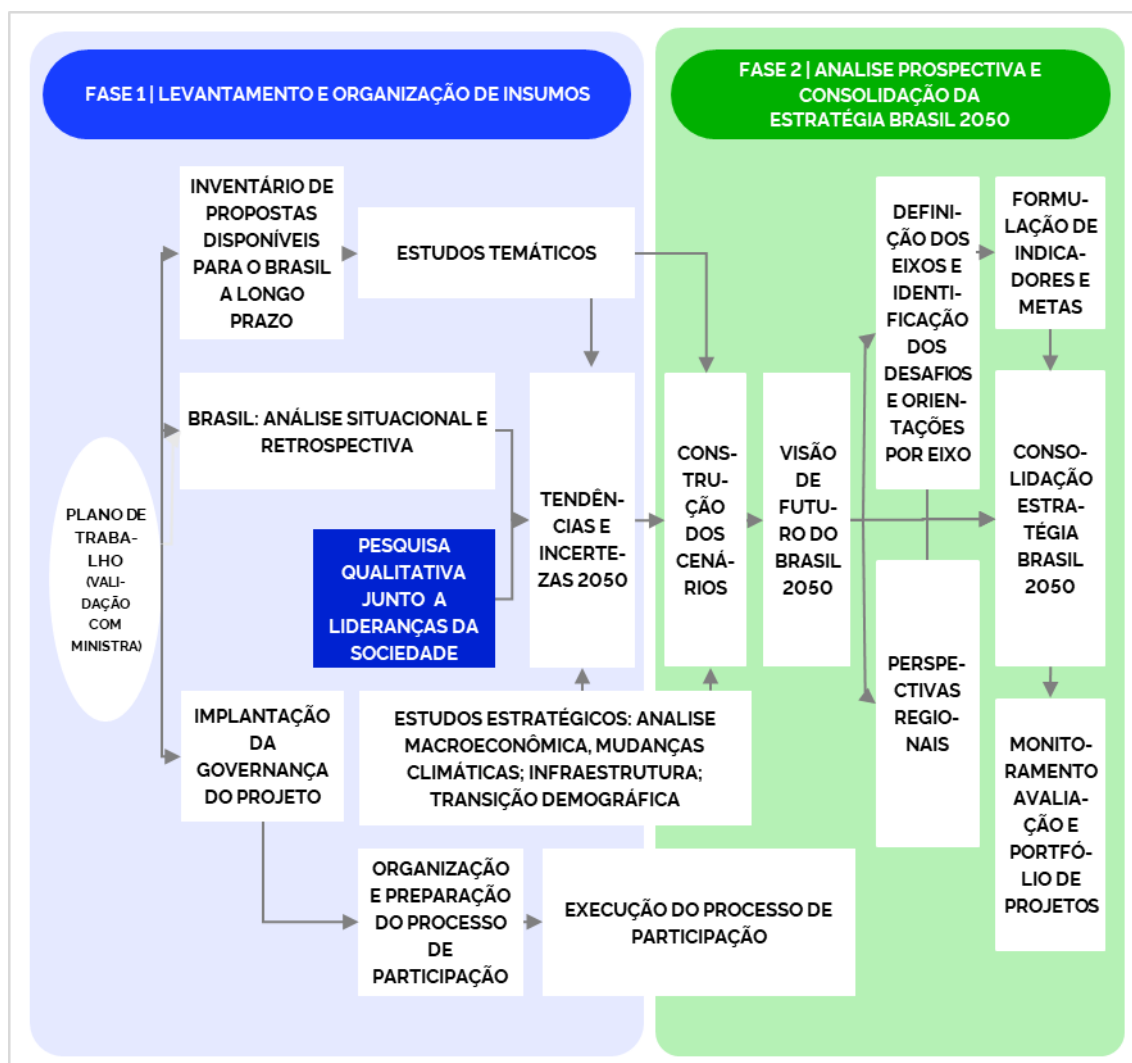
|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>RESUMO EXECUTIVO .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>PARTE 1. O BRASIL HOJE.....</b>   | <b>11</b> |
| 1.1 Conquistas do Brasil: principais avanços e transformações recentes .....                                 | 12        |
| 1.2 Pontos positivos, ativos e vantagens competitivas do Brasil .....  | 18        |
| 1.3 Pontos negativos, fragilidades, problemas e desafios do Brasil .....                                     | 25        |
| <b>PARTE 2. O BRASIL DO FUTURO .....</b>   | <b>34</b> |
| 2.1 Movimentos globais relevantes para o país – tendências, mudanças em andamento, incertezas e riscos ..... | 35        |
| 2.2 Principais oportunidades para o Brasil .....   | 43        |
| 2.3 Visão de futuro – o Brasil em 2050 .....   | 48        |
| 2.4 Desafios para aproximar o Brasil de sua visão de futuro .....  | 58        |
| 2.5 O que precisa ser feito para enfrentar os desafios e avançar em direção à visão de futuro.....           | 65        |
| <b>ANEXOS.....</b>   | <b>69</b> |
| Anexo 1. Recomendações para o Planejamento Estratégico .....   | 70        |
| Anexo 2. Recomendações para a elaboração de agendas temáticas.....   | 73        |
| Anexo 3. Relação de entrevistados .....  | 82        |
| Anexo 4. Roteiro de entrevistas.....   | 83        |
| Anexo 5. Considerações metodológicas .....   | 84        |



# APRESENTAÇÃO

O presente documento formaliza o **Relatório das entrevistas**, com a consolidação das percepções relativas ao momento atual do Brasil e as sugestões para a construção de uma agenda para 2050. Para a elaboração do relatório foram entrevistadas 22 pessoas incluindo Ministros e Ministras de Estado, técnicos e gestores públicos, especialistas, intelectuais, empresários e acadêmicos com reconhecido conhecimento e expertise em relação ao Brasil<sup>1</sup>.

Figura 1. Fase 1 e 2 da construção da Estratégia Brasil 2050



Fonte: MPO, 2024.

<sup>1</sup> A Relação de entrevistados está disponível no Anexo 3. O roteiro de entrevistas está no Anexo 4.



As entrevistas foram conduzidas com base em roteiro semiestruturado, tiveram duração média de 60 minutos, foram gravadas, transcritas e analisadas em acordo com a metodologia de análise de conteúdo,<sup>2</sup> evidenciando as grandes sínteses, as convergências e as divergências em relação a cada ponto analisado. A todos os entrevistados foi assegurado o sigilo em relação às opiniões emitidas, motivo pelo qual todas as transcrições passaram por processo de anonimização.

O processo de seleção dos entrevistados foi feito em comum acordo entre o MPO e a Macroplan, compondo uma amostra intencional e dirigida, buscando pessoas representativas e relevantes para a captura de opiniões que possam servir de insumo ao desenvolvimento das demais fases do projeto, em particular a análise prospectiva e construção da estratégia. Nesse sentido, este documento soma-se à análise retrospectiva e ao estudo de tendências e incertezas para 2050, compondo com esses um amplo quadro para a reflexão e construção da estratégia.

O relatório está organizado em duas partes além do Resumo Executivo e Anexos. A primeira parte resgata os grandes marcos, conquistas e eventos da história recente do Brasil que estruturaram o país que temos hoje. Na sequência são identificados os principais pontos fortes e ativos do país, somados aos principais problemas, passivos e fragilidades.

A segunda parte apresenta as reflexões em torno do futuro do Brasil: os movimentos globais com elevado potencial de impacto no país, os riscos e oportunidades que se abrem e, em destaque, analisa-se as diferentes Visões de Futuro tendo o ano de 2050 como horizonte. Finalmente são apresentados os grandes desafios para a concretização desta visão e um conjunto de direcionadores estratégicos.

Para cada tema abordado foi feito um trabalho de curadoria selecionando, dentro dos depoimentos, trechos de falas que ilustram e justificam os agrupamentos e as análises elaboradas. Naturalmente cada entrevista apresenta um contexto mais amplo e rico do que é possível registrar em um relatório de síntese, porém acredita-se que as principais contribuições estejam aqui registradas.

Importante ressaltar que o relatório não pretende ser um diagnóstico exaustivo das conquistas estruturantes e nem da situação do país em relação a suas forças ou fragilidades, ou dos potenciais para o futuro, mas sim o registro daquilo que, na perspectiva das 22 pessoas entrevistadas, mais sobressaiu como relevante.

Brasília, fevereiro de 2025.

---

<sup>2</sup> O Anexo 5 detalha a metodologia utilizada.



## RESUMO EXECUTIVO

O relatório de entrevistas sintetiza as **percepções e reflexões do conjunto de entrevistados** – incluindo Ministros e Ministras de Estado, especialistas, gestores públicos, acadêmicos, empresários e lideranças sociais – sobre os desafios, oportunidades e caminhos para o desenvolvimento do Brasil até 2050. Abaixo, estão representados os **principais achados e convergências** em relação a opinião dos entrevistados sobre as grandes transformações do país nas últimas décadas, os fatores que condicionam seu presente e as perspectivas para o futuro.

### Principais avanços e transformações recentes do Brasil

1. Estabilização Econômica
2. Redução da pobreza e fortalecimento da proteção social
3. Consolidação da democracia
4. Expansão no acesso à educação com inclusão
5. Avanços na saúde pública com a criação e expansão do SUS.
6. Ampliação da produção de energia renovável e avanços ambientais
7. Inclusão digital e conectividade
8. Inclusão social e garantia de direitos para grupos em vulnerabilidade

### Pontos positivos, ativos e vantagens competitivas do Brasil

1. Riqueza em recursos naturais
2. Tamanho do mercado interno
3. Diversidade climática e de biomas
4. Amplitude territorial e integração
5. Diversidade cultural
6. Relação de paz com países vizinhos
7. Reservas minerais
8. Força do agronegócio e elevada capacidade de produção de alimentos
9. Elevada capacidade de produção de energia limpa
10. Potencial criativo e cultural que favorece a inovação e o empreendedorismo



---

### Pontos negativos, fragilidades, problemas e desafios do Brasil

---

1. Desigualdade social persistente
2. Educação desigual, de baixa qualidade, e defasagem na formação profissional
3. Infraestrutura defasada e baixa eficiência logística
4. Falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento e em inovação
5. Baixa segurança jurídica
6. Burocracia e tributação complexa
7. Baixa capacidade de investimentos públicos
8. Baixas transparência e eficiência do setor público
9. Falta de planejamento de longo prazo
10. Baixa produtividade
11. Dependência de *commodities* e baixa diversificação econômica nas exportações
12. Pouca coordenação territorial, déficit habitacional e baixa cobertura de saneamento
13. Crime organizado e violência urbana
14. Insustentabilidade da Previdência

---

### Movimentos globais relevantes para o país

---

#### Tendências

1. Avanço da digitalização e da inteligência artificial
2. Mudanças climáticas, transição energética e aumento das pressões regulatórias internacionais
3. Avanço da economia verde
4. Mudanças demográficas e envelhecimento populacional

#### Incertezas e riscos

5. Consolidação de novos blocos econômicos e da multipolaridade
6. Integração logística da América do Sul
7. Pandemias e riscos sanitários
8. Conflitos globais, disputas comerciais e aumento do protecionismo
9. Impactos das mudanças climáticas e crises ambientais
10. Ameaças cibernéticas e vulnerabilidades digitais
11. Ameaças à democracia, instabilidades políticas interna e desafios à governabilidade



---

### Principais oportunidades para o Brasil

---

1. Liderar a produção em bioeconomia e energias renováveis
2. Expandir a agroindústria de forma sustentável e aumentar o valor agregado nas exportações de *commodities*
3. Posicionar-se como player mais relevante em minerais e terras raras
4. Ampliar a participação do turismo no país, promovendo a sustentabilidade e a valorização da cultura
5. Ampliar as relações comerciais, atrair capital para investimentos e promover a integração com a América Latina
6. Desenvolver a economia digital, ampliar e melhorar a oferta de serviços públicos e privados

---

### Visão de Futuro Brasil 2050 - alicerces

---

1. Brasil mais igualitário e inclusivo
2. Economia competitiva e inovadora
3. Sustentabilidade e liderança ambiental
4. Democracia consolidada e instituições fortalecidas
5. Integração global e protagonismo internacional
6. Educação e qualificação profissional de primeira linha

---

### Desafios para aproximar o Brasil da visão de futuro

---

1. Redução das desigualdades sociais e melhoria da inclusão econômica
2. Melhoria da educação e da qualificação da força de trabalho
3. Modernização da infraestrutura e da conectividade digital
4. Sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas
5. Fortalecimento das instituições e da governança pública
6. Enfrentamento da criminalidade e do crime organizado
7. Melhoria da produtividade e ampliação da inovação nas empresas
8. Envelhecimento da população com impactos na previdência social



9. Polarização política e enfraquecimento da governança democrática
10. Falta de planejamento estratégico e de continuidade das políticas públicas

### O que precisa ser feito para enfrentar os desafios e avançar em direção da visão de futuro

1. Redução das desigualdades e inclusão social
  - Estratégia 1: Reformular políticas de transferência de renda para garantir impacto sustentável na redução da pobreza.
  - Estratégia 2: Ampliar o acesso à moradia digna e serviços essenciais nas periferias urbanas.
  - Estratégia 3: Fortalecer políticas de inclusão no mercado de trabalho para grupos historicamente marginalizados.
2. Melhoria da educação e da qualificação da força de trabalho
  - Estratégia 1: Implementar ensino técnico de qualidade integrado ao setor produtivo.
  - Estratégia 2: Modernizar as grades curriculares do ensino básico com foco em inovação, tecnologia e competências digitais e habilidades socioemocionais.
  - Estratégia 3: Ampliar programas de formação continuada para adultos, garantindo atualização profissional.
3. Inovação, Ciência e Tecnologia como motores do desenvolvimento
  - Estratégia 1: Aumentar os investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento.
  - Estratégia 2: Criar incentivos fiscais para empresas que adotam tecnologias avançadas e sustentáveis.
  - Estratégia 3: Estabelecer parcerias estratégicas entre universidades e setor produtivo.
4. Infraestrutura e conectividade digital
  - Estratégia 1: Expandir a rede de transporte e logística para aumentar a competitividade do país.
  - Estratégia 2: Ampliar o acesso à internet de alta velocidade em todas as regiões.
  - Estratégia 3: Investir na modernização de portos, aeroportos e rodovias para fortalecer o comércio internacional.
5. Sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas



- Estratégia 1: Implementar políticas de incentivo à economia de baixo carbono.
  - Estratégia 2: Criar mecanismos de preservação e uso sustentável dos biomas brasileiros.
  - Estratégia 3: Integrar ações ambientais às políticas de desenvolvimento econômico.
- 6. Segurança pública e combate ao crime organizado**
- Estratégia 1: Aprimorar a cooperação entre as forças de segurança estaduais e federais.
  - Estratégia 2: Modernizar as políticas de combate ao crime organizado e à corrupção.
  - Estratégia 3: Ampliar a inteligência e tecnologia na segurança pública.
- 7. Reforma do Estado e eficiência na gestão pública**
- Estratégia 1: Digitalizar e desburocratizar serviços públicos para aumentar a eficiência.
  - Estratégia 2: Reduzir desperdícios e melhorar a alocação de recursos governamentais.
  - Estratégia 3: Profissionalizar e valorizar a gestão pública baseada em resultados.
- 8. Estabilidade macroeconômica e responsabilidade fiscal**
- Estratégia 1: Assegurar um ambiente de negócios estável, com previsibilidade regulatória.
  - Estratégia 2: Controlar o endividamento público e garantir sustentabilidade fiscal.
  - Estratégia 3: Promover políticas monetárias que incentivem o crescimento com estabilidade inflacionária.
- 9. Fortalecimento da democracia e participação cidadã**
- Estratégia 1: Ampliar canais de participação popular nas decisões políticas.
  - Estratégia 2: Combater a desinformação e fortalecer a transparência pública.
  - Estratégia 3: Promover uma cultura de diálogo e respeito às diferenças ideológicas.
- 10. Inserção global e protagonismo internacional**
- Estratégia 1: Expandir a diplomacia econômica e fortalecer laços comerciais estratégicos.
  - Estratégia 2: Assumir protagonismo em temas ambientais e climáticos no cenário global.
  - Estratégia 3: Desenvolver políticas para maior integração do Brasil nas cadeias produtivas internacionais.



## PARTE 1. O BRASIL HOJE

O Brasil contemporâneo é resultado de um longo processo de transformações que impactaram suas estruturas sociais, econômicas e políticas. Os entrevistados foram convidados a refletir sobre os eventos e processos mais relevantes que ocorreram ou que ainda estão em curso e que deixaram legados estruturantes, capazes de transformar a face do país. Do mesmo modo foram instigados a apresentar suas avaliações do momento presente tanto nos aspectos positivos quanto nos negativos (incluindo fragilidades e desafios).

Dessa forma, esta primeira parte do relatório apresenta a consolidação das percepções em relação a essas três dimensões, cada uma disposta em uma seção.

A **primeira seção** explora as **conquistas que nos fundamentam**, abordando os principais avanços nas últimas décadas, como a redução da pobreza, a universalização do acesso à educação fundamental, a estabilização econômica e a modernização das instituições públicas. Também são abordados temas e áreas emergentes, como os avanços na saúde pública, a inclusão digital e a melhoria da gestão pública.

A **segunda e terceira seções** examinam **como estamos atualmente**, detalhando os pontos positivos e vantagens competitivas do Brasil (seção 1.2), bem como as principais fragilidades e desafios estruturais que limitam seu desenvolvimento (seção 1.3).

Essas seções estão organizadas da seguinte forma:

- parágrafo introdutório geral, que situa o leitor em relação ao conteúdo da seção;
- conceitos relevantes que são abordados na respectiva seção, quando pertinente;
- sempre que possível, uma análise das convergências e divergências das opiniões captadas;
- síntese com o agrupamento dos elementos da seção; e
- detalhamento dos temas agrupados na síntese, trazendo exemplos concretos de depoimentos dos entrevistados que ilustram cada ponto abordado.

**Importante ressaltar** que, conforme descrito na Apresentação, não se trata de um diagnóstico exaustivo das conquistas estruturantes e nem da situação do país em relação a suas forças ou fragilidades, e sim aquilo que, na perspectiva das 21 pessoas entrevistadas, mais sobressai como relevante. Portanto inúmeros aspectos que outros atores sociais poderiam considerar fundamentais eventualmente não estão aqui contemplados.



## 1.1 Conquistas do Brasil: principais avanços e transformações recentes

O Brasil passou por mudanças expressivas nas últimas décadas, consolidando avanços em diversas áreas. Estas conquistas são fundamentais para entender a evolução do país e os desafios que ainda precisam ser superados.

Os marcos e transformações apontados pelos entrevistados foram organizados a partir de duas categorias:

### Conceitos relevantes

- **Avanços e transformações estruturais:** São avanços significativos que impactam diretamente a sociedade, garantindo progresso social, econômico e político, com baixa incerteza sobre sua reversão, devendo manter-se e aprofundar suas influências no futuro.
- **Transformações recentes:** Mudanças que alteraram a dinâmica do país nas últimas décadas, trazendo novas perspectivas para o futuro, mas que ainda enfrentam desafios para sua consolidação.

### Convergências e Divergências

Há um consenso entre os entrevistados sobre a importância dos avanços e mudanças mencionados, especialmente no que diz respeito à **redução da pobreza; à estabilização econômica e à importância do crescimento da população de mais de 60 anos**. No entanto, divergências surgem em relação à efetividade e continuidade das políticas adotadas especialmente em relação à redução da pobreza, uma vez que o Brasil voltou a fazer parte do Mapa da Fome. Alguns entrevistados destacam que as reformas estruturais foram insuficientes para garantir crescimento sustentável, enquanto outros apontam retrocessos em algumas áreas, como a proteção ambiental e a governança institucional.



## Síntese | Principais destaques

---

### Avanços e Mudanças Estruturais

---

1. Estabilização econômica
2. Redução da pobreza e fortalecimento da proteção social
3. Consolidação da democracia
4. Expansão no acesso à educação com inclusão
5. Avanços na saúde pública com a criação e expansão do SUS.

---

### Transformações recentes

---

6. Ampliação da produção de energia renovável e avanços ambientais
7. Inclusão digital e conectividade
8. Inclusão social e garantia de direitos para grupos em vulnerabilidade





## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento de cada um dos pontos destacados na síntese.

---

### Avanços e Mudanças Estruturais

---

#### 1. Estabilização econômica

O controle da inflação a partir do Plano Real proporcionou um ambiente econômico mais previsível, permitindo o controle da inflação e a ampliação do consumo.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“O plano real deu o equilíbrio necessário para baixarmos a inflação e permitiu que o trabalhador não tivesse o seu salário corroído pela inflação.” (Entrevistado 12)*
- *“O Plano Real, além de controlar a inflação, trouxe previsibilidade econômica” (Entrevistado 6)*
- *“O Plano Real estabilizou a economia, conseguiu manter a inflação dentro de níveis aceitáveis.” (Entrevistado 8)*
- *“Nos últimos 25 anos a sociedade brasileira avançou em institucionalidades e alcançou estabilidade econômica e financeira.” (Entrevistado 22)*

#### 2. Redução da pobreza e fortalecimento da proteção social

A criação de programas sociais, como o Bolsa Família, teve impacto direto na redução da extrema pobreza e no fortalecimento da segurança alimentar.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“Políticas como a valorização do salário-mínimo e a ampliação de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família resultaram em uma redução significativa da pobreza extrema e na saída do Brasil do mapa da fome. (...). Houve o fortalecimento do estado de bem-estar social, com programas mais robustos nas áreas de saúde, educação, previdência e assistência social, além de mudanças no acesso à renda para grande parte da população” (Entrevistado 9)*
- *“Os programas sociais desempenharam um papel fundamental. Apesar de alguns serem fragmentados, o impacto geral foi muito positivo, especialmente no sertão. O Bolsa Família, por exemplo, foi crucial. Centralizar os benefícios em um único programa e direcionar os pagamentos às mulheres foi uma decisão estratégica e eficiente.” (Entrevistado 6)*



- *“Destacaria o Bolsa Família, que é uma política pública vitoriosa, considerando que temos um país com muita desigualdade, que tanta gente passava fome. (Entrevistado 2)*
- *“A vida dos mais pobres melhorou, mesmo diante das crises, especialmente devido aos programas de transferência de renda. (...) Os grandes avanços ocorreram na área social, especialmente a partir da Constituição de 1988. Criamos o SUS (Sistema Único de Saúde), o Bolsa Família, universalizamos o ensino fundamental, ampliamos o acesso à pré-escola, instituímos as aposentadorias rurais e o BPC (Benefício de Prestação Continuada). Antes da década de 1990, esses direitos praticamente inexistiam. (Entrevistado 18)*

### 3. Fortalecimento da democracia

A democracia brasileira consolidou-se ao longo dos anos, com eleições regulares, ampliação da transparência pública e fortalecimento dos mecanismos de controle institucional.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Nos últimos 25 anos, o principal marco foi a consolidação da democracia.” (Entrevistado 15)*
- *“O Brasil teve o período mais longo de eleições regulares, com respeito aos seus resultados, além da ampliação de mecanismos de gestão participativa, como conselhos, conferências...” (Entrevistado 13)*
- *“A democracia em países como o Brasil, Estados Unidos e França, apesar dos desafios, está consolidada.” (Entrevistado 5)*
- *“A questão da democracia, conseguimos defendê-la. Um fator importante foi a importância das urnas eletrônicas. A partir desse momento, o Brasil começou a amadurecer, do ponto de vista institucional.” (Entrevistado 8)*

### 4. Acesso à educação com inclusão social

A despeito dos inúmeros problemas na qualidade da educação, a expansão do acesso foi um dos avanços mais expressivos das últimas décadas. O Brasil universalizou o ensino fundamental e ampliou o acesso ao ensino médio e superior. Políticas como o ProUni e o FIES contribuíram para democratizar o ensino superior, promovendo mobilidade social.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“No final dos anos 90, o Brasil alcançou um marco importante ao universalizar o ensino fundamental I. Antes disso, estávamos muito atrasados em relação ao resto do continente.” (Entrevistado 1)*
- *“Políticas como o sistema de cotas permitiram que estudantes negros atingissem conquistas antes inalcançáveis.” (Entrevistado 3)*



- *“As políticas públicas de inclusão de jovens, especialmente jovens pobres e negros em universidade foram um marco”. (Entrevistado 2)*
- *“Indicadores sociais mostram avanços relevantes, como a redução do analfabetismo e o aumento do acesso ao ensino superior, com mudanças significativas no perfil estudantil.” (Entrevistado 9)*
- *“Houve expansão do ensino superior e técnico no Brasil. Houve aumento significativo de jovens e adultos ingressando no ensino. Isso impactou profundamente o acesso à educação e à formação profissional do país.” (Entrevistado 13)*

## 5. Criação e consolidação do SUS

Criado após a constituição, o Sistema Único de Saúde constitui uma conquista estrutural para a sociedade brasileira, exercendo um papel fundamental na inclusão social e no controle de doenças e pandemias.

### Falas dos Entrevistados:

- *“O SUS (Sistema Único de Saúde) ganhou reconhecimento como patrimônio da sociedade durante a pandemia.” (Entrevistado 13)*
- *“Brasil avançou indicadores de saúde, na mortalidade infantil, os programas sociais, como o Bolsa Família, tiveram um impacto muito grande nesse resultado assim como o SUS.” (Entrevistado 11)*

---

### Transformações Recentes

---

## 6. Energia renovável e avanços ambientais

O Brasil avançou na produção de energia renovável e tornou-se protagonista na agenda ambiental (posição perdida nos últimos anos, mas em recuperação), embora desafios persistam em relação ao desmatamento e à regulação ambiental.

### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil se tornou um grande produtor de energia verde.” (Entrevistado 16)*
- *“A consciência ambiental, que até as décadas de 1980 e 1990 era restrita a pequenos grupos de ativistas e especialistas, ganhou amplitude dentro da academia, da mídia e, posteriormente, na política. (...) essa pauta se tornou mais central a partir de 2010.” (Entrevistado 10)*
- *“O Brasil desempenhou um papel significativo e pioneiro nos últimos 25 anos na agenda ambiental. Rio+20 e outras iniciativas reforçam esse protagonismo.” (Entrevistado 1)*



## 7. Maior inclusão digital e conectividade

O avanço da digitalização transformou o acesso a bens e serviços, incluindo os serviços públicos.

### Falas dos entrevistados:

- *“Outro ponto marcante é a digitalização. A sociedade brasileira avançou diretamente para o celular, mostrando um salto tecnológico significativo em relação a 25 anos atrás.” (Entrevistado 21)*
- *“A rápida adoção do digital foi mais fácil aqui do que em muitos outros países. A pandemia acelerou o avanço digital, que o Brasil soube aproveitar. As empresas que estavam fora do digital precisaram se adaptar” (Entrevistado 6)*

## 8. Maior inclusão e garantia de direitos para grupos em vulnerabilidade

As ações afirmativas, as políticas de cotas na educação e a maior visibilidade, inclusive nas estatísticas oficiais, de questões relacionadas a gênero e raça permitiram avanços na inclusão e na proteção dos direitos de grupos em vulnerabilidade social.

### Falas dos entrevistados:

- *“No campo dos direitos humanos, tivemos avanços significativos, destacando as cotas como instrumentos importantes para a construção da equidade, tanto nas universidades quanto no mercado de trabalho e no funcionalismo público. As ações afirmativas foram um marco, assim como o combate, ainda que parcial, ao racismo estrutural e às visões excludentes relacionadas a gênero e à pauta LGBTQIA+.” (Entrevistado 1)*
- *O salto civilizacional é evidente, um exemplo é a inclusão de pessoas com deficiência. Em 1984, essa questão era negligenciada, enquanto, em 2008, apenas 18% das crianças com deficiência estavam nas escolas. Em 2023, esse número alcançou 93%. (Entrevistado 3)*

Outros aspectos ressaltados por alguns entrevistados foram:

9. Avanços no Pacto Federativo e no regime de colaboração estados-municípios;
10. Crescimento do empreendedorismo e das startups;
11. Avanços na infraestrutura de energia e de telecomunicações;
12. Profissionalização da gestão pública.



## 1.2 Pontos positivos, ativos e vantagens competitivas do Brasil

O Brasil possui uma série de ativos estratégicos e vantagens competitivas que lhe conferem um papel relevante no cenário global. Estes ativos incluem sua vasta biodiversidade e riquezas naturais, mas também aspectos como a posição estratégica do país, o seu mercado interno, sua diversidade e riqueza cultural que favorecem o desenvolvimento do turismo e da indústria criativa.

### Conceitos Relevantes

- **Ativos estratégicos:** São recursos naturais, humanos, tecnológicos e institucionais que oferecem ao Brasil um diferencial competitivo em relação a outros países.
- **Vantagens competitivas:** Características que permitem ao Brasil se destacar em setores estratégicos, garantindo eficiência, inovação e crescimento econômico sustentável.

### Convergências e Divergências

A maioria dos entrevistados reconhece que os recursos naturais, a amplitude territorial e a diversidade cultural são grandes ativos do país. Também se reconhece os avanços no agronegócio como um grande diferencial competitivo. No entanto, a capacidade do país de transformar esses ativos em vantagens competitivas duradouras ainda é uma incógnita.



## Síntese | Principais destaques

---

### Ativos estratégicos

---

1. Riqueza em recursos naturais
2. Tamanho do mercado interno
3. Diversidade climática e de biomas
4. Amplitude territorial e integração
5. Diversidade cultural

---

### Vantagens competitivas

---

6. Relação de paz com países vizinhos
7. Reservas minerais
8. Força do agronegócio e elevada capacidade de produção de alimentos
9. Elevada capacidade de produção de energia limpa
10. Potencial criativo e cultural que favorece a inovação e o empreendedorismo





## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento de cada um dos pontos destacados na síntese.

---

### Ativos Estratégicos

---

#### 1. Riqueza em recursos naturais

O Brasil é um dos países mais ricos do mundo em termos de biodiversidade e disponibilidade de recursos naturais, incluindo minerais, grandes reservas de água doce e fontes para a produção de energia limpa (sol, vento, etc.). Essa abundância representa um diferencial significativo para a economia e para o posicionamento do país no mercado global.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“A Amazônia representa uma enorme vantagem, tanto pelo seu papel crucial nas mudanças climáticas quanto pela riqueza de sua biodiversidade.” (Entrevistado 9)*
- *“O Brasil tem vantagem comparativa significativa em relação à água, um recurso cada vez mais escasso globalmente.” (Entrevistado 3)*

#### 2. Tamanho do mercado interno

Com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil possui um dos maiores mercados consumidores do mundo. Esse fator permite uma base sólida para a economia, reduzindo a dependência de exportações e garantindo um ambiente propício para investimentos.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“Temos um mercado consumidor interno expressivo e com grande potencial de crescimento. Reduzir desigualdades e ampliar a massa salarial poderia expandir ainda mais esse mercado.” (Entrevistado 13)*
- *“O Brasil é um país grande, com mercado interno robusto e uma capacidade produtiva relevante, especialmente quando comparado com outros países da América Latina.” (Entrevistado 9)*

#### 3. Diversidade climática e de biomas

A diversidade climática do Brasil permite alavancar diferentes setores produtivos, como por exemplo a agricultura, o turismo, a produção de fármacos e cosméticos e a geração de energia renovável, entre outros. Além disso, o fato de o país não estar sujeito a grandes desastres naturais e não possuir áreas inóspitas também é um diferencial.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“O Brasil não tem maremoto, não tem vulcões, não tem terremotos, não tem tsunamis, não tem tufão, não tem regiões desérticas” (Entrevistado 4)*
- *“Temos uma beleza natural muito diversa.” (Entrevistado 6)*
- *“As nossas florestas, os nossos biomas, mananciais de água doce, apesar das mudanças climáticas, temos uma responsabilidade em relação à própria preservação desses biomas.” (Entrevistado 12).*

**4. Amplitude territorial e integração**

O tamanho do país e o fato de possuir uma infraestrutura que o integre, ainda que necessite de muitas melhorias, é um diferencial, representando oportunidade para atração de investimentos na melhoria da logística.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“Um ativo relevante é o alto grau de integração territorial, exemplificado pelo sistema elétrico brasileiro, o maior interligado em um único país no mundo, exceto Roraima. Essa infraestrutura integrada é um diferencial estratégico, permitindo maior eficiência e potencial para expansão econômica” (Entrevistado 3)*
- *“Temos uma integração territorial e cultural significativa, com um sistema institucional que favorece a estabilidade. Em uma era marcada pela incerteza global, essa estabilidade é uma vantagem estratégica” (Entrevistado 3)*
- *“Temos uma vasta extensão de terras, o que sustenta uma agricultura avançada.” (Entrevistado 6)*
- *“O Brasil possui vastas extensões de terra, embora marcadas por uma alta concentração fundiária” (Entrevistado 16)*

**5. Diversidade cultural**

As diferentes regiões e estados brasileiros formam um caldo cultural rico e diversificado, com expressões artísticas, culinárias, musicais e linguísticas que podem ser exploradas especialmente no desenvolvimento da economia criativa e no turismo.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“Temos uma diversidade e riqueza cultural impressionante.” (Entrevistado 6)*
- *“O Brasil conta com uma diversidade cultural única, que se mistura, sem conflitos significativos. O povo brasileiro é trabalhador, dedicado e pacífico, o que cria um cenário favorável para o desenvolvimento e o crescimento do país.” (Entrevistado 8)*



- *“O país possui uma riqueza alimentar única, com milhares de espécies e uma diversidade cultural que se reflete na culinária. Essa pluralidade abrange influências de povos indígenas, africanos e europeus, combinando pratos italianos, espanhóis, japoneses e nordestinos.” (Entrevistado 16)*

---

## Vantagens Competitivas

---

### 6. Relação de paz com países vizinhos

Em um mundo cada vez mais marcado por conflitos e guerras, a situação de paz e a diplomacia alcançada entre os países vizinhos e a ausência de guerras civis internas é apontada como uma vantagem para um país da dimensão do Brasil.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil é um país unido, com fronteiras estáveis, um país de paz. A ausência de crises internas relevantes e fronteiras estáveis, é um ativo fundamental que vai atrair desenvolvimento para o país” (Entrevistado 19)*
- *“O Brasil vive em paz com seus vizinhos, algo que diferencia o país em um mundo marcado cada vez mais por conflitos. Embora a violência interna seja um desafio significativo, o fato de não enfrentarmos disputas externas traz estabilidade.” (Entrevistado 20)*

### 7. Reservas minerais

O Brasil possui algumas das maiores reservas de minérios do mundo, incluindo minerais raros que são demandados na indústria eletrônica e na produção de chips e computadores. A atividade apresenta um elevado potencial de crescimento.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Essa nova era será marcada pela substituição de materiais petroquímicos por alternativas sustentáveis, derivadas de minerais ou biomassa(..). O Brasil, com seus vastos recursos naturais e biodiversidade, tem uma oportunidade única de liderar nessa área, utilizando biomassa e minerais locais para desenvolver materiais inovadores e sustentáveis.” (Entrevistado 21)*
- *“O Brasil tem um potencial mineral ainda pouco explorado, tanto terrestre quanto marítimo. (...) A demanda por lítio, (...) coloca o país em uma posição estratégica, com potencial de ganhos significativos.” (Entrevistado 3)*
- *“A mineração no Brasil é subaproveitada, apesar de sua enorme relevância econômica.” (Entrevistado 7)*



## 8. Força do agronegócio e ampla capacidade de produção de alimentos

O Brasil consolidou-se como um dos principais exportadores mundiais de alimentos, sendo essencial para o equilíbrio da oferta global de produtos agrícolas. Além disso, a função da disponibilidade de terras e do avanço das tecnologias no campo, o país dispõe de elevada capacidade de produção de alimentos e de garantir a segurança alimentar.

### Falas dos Entrevistados:

- *“Nós temos uma vantagem competitiva no agronegócio. É um ativo que foi muito valorizado pelo trabalho do Estado, no caso da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), mas houve também um grande avanço tecnológico no setor privado. A tecnificação da agricultura é extraordinária.” (Entrevistado 5)*
- *“O Brasil tem papel de destaque no agronegócio, que pode se tornar ainda mais sustentável.” (Entrevistado 18)*
- *“O Brasil tem vantagens naturais incomparáveis, especialmente na produção de alimentos. O clima favorável permite respostas rápidas à inovação no setor agrícola.” (Entrevistado 7)*
- *“O outro grande ativo que nós temos é o setor de produção de alimentos, que ele é insuperável em relação a maior parte dos países.” (Entrevistado 4)*
- *“Somos uma nação com grande capacidade produtiva. No centro-oeste, há uma produção agrícola de dar inveja no mundo. Nós somos o maior produtor de proteína animal do planeta Terra.” (Entrevistado 14)*

## 9. Elevada capacidade de produção de energia limpa

O Brasil é um dos países do mundo que tem maior capacidade de produção de energia solar e eólica, o que lhe confere uma grande vantagem na transição energética.

- *“Geograficamente privilegiado, o país possui recursos essenciais para a matriz energética do futuro. Em um mundo cada vez mais dependente de energia limpa, o Brasil se destaca por sua abundância nos dois principais ativos atuais: sol e vento” (Entrevistado 7)*
- *“Nossas condições solarimétricas, comparáveis às dos desertos, oferecem enorme capacidade para energia solar. (...) O Nordeste brasileiro tem um potencial gigantesco para energia eólica. Além disso, biomassa e hidrogênio verde são áreas promissoras, com grande concentração de oportunidades na região.” (entrevistado 15)*

## 10. Potencial criativo e cultural que favorece à inovação e ao empreendedorismo



A criatividade e a resiliência do povo brasileiro são frequentemente mencionados como um diferencial importante, mas ainda não foram totalmente convertidas em uma vantagem estratégica consolidada.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O brasileiro tem um espírito empreendedor, quase como uma "startup", algo evidente na rápida adoção do digital, que foi mais fácil aqui do que em muitos outros países. Esse espírito de inovação e de aprender a explorar o novo, tão característico do brasileiro, foi fundamental para impulsionar essa transformação.” (entrevistado 6)*
- *“O país conta com um potencial criativo e cultural significativo, o que é um diferencial importante ao se pensar na sociedade como um todo.” (Entrevistado 20)*
- *“A riqueza cultural e histórica do Brasil, com ruínas milenares e uma biodiversidade moldada por povos tradicionais, é um patrimônio subestimado.” (Entrevistado 21)*



## 1.3 Pontos negativos, fragilidades, problemas e desafios do Brasil

Apesar dos muitos avanços registrados ao longo das últimas décadas, o Brasil ainda enfrenta diversas fragilidades estruturais que dificultam seu desenvolvimento pleno. Estas fragilidades incluem desafios sociais persistentes, problemas institucionais e entraves à modernização do país, como as deficiências em infraestrutura. A elas somam-se problemas que se conectam com o modo de operação do estado brasileiro e composição das forças políticas, além de passivos no campo social e econômico.

### Conceitos Relevantes

- **Fragilidades estruturais:** são aspectos do funcionamento do país que limitam seu crescimento sustentável, como desigualdade social, baixa qualidade da educação e infraestrutura precária.
- **Problemas institucionais:** refere-se a questões relacionadas à governança, ineficiência de gestão, insegurança jurídica ou burocracia excessiva, que dificultam a eficiência do Estado e a atração de investimentos.
- **Problemas econômicos e sociais:** obstáculos que afetam a competitividade do Brasil, como a carga tributária elevada e a instabilidade política, e o desenvolvimento ou coesão social, como a insegurança, desigualdade persistente e o déficit na capacitação da mão de obra.

### Convergências e Divergências

Os entrevistados concordam amplamente que a **desigualdade social e a baixa qualidade da educação são dois dos maiores entraves ao desenvolvimento do Brasil**. Também há consenso de que a **infraestrutura deficiente** limita o crescimento econômico. Desafios mais recentes, como a polarização política e a escalada da violência são igualmente apontados como problemas significativos. Não se observam divergências nas opiniões e sim realces em determinados aspectos que são mais abordados por determinados entrevistados do que por outros. É o caso, por exemplo, da baixa capacidade de investimento do estado, da baixa segurança jurídica ou da falta de transparência do setor público.



## Síntese | Principais destaques

---

### Fragilidades estruturais

---

1. Desigualdade social persistente
2. Educação desigual, de baixa qualidade, e defasagem na formação profissional
3. Infraestrutura defasada e baixa eficiência logística
4. Falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento e em inovação

---

### Problemas institucionais

---

5. Baixa segurança jurídica
6. Burocracia e tributação complexa
7. Baixa capacidade de investimentos públicos
8. Baixas transparência e eficiência do setor público
9. Falta de planejamento de longo prazo

---

### Problemas econômicos e sociais

---

10. Baixa produtividade
11. Dependência de commodities e baixa diversificação econômica nas exportações
12. Pouca coordenação territorial, déficit habitacional e baixa cobertura de saneamento
13. Crime organizado e violência urbana
14. Insustentabilidade da previdência





## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento de cada um dos pontos destacados na síntese.

---

### Fragilidades Estruturais

---

#### 1. Desigualdade social persistente

O Brasil ainda apresenta uma das maiores taxas de desigualdade social do mundo, o que impacta diretamente a mobilidade social e o acesso a oportunidades. A concentração de renda e as disparidades regionais ainda são um grande problema.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“A profunda desigualdade social no Brasil, por muito tempo invisibilizada, é o maior desafio para a construção de uma sociedade coesa e um crescimento sustentável de longo prazo.” (Entrevistado 1)*
- *“A desigualdade de renda impede o crescimento inclusivo. Precisamos de políticas mais eficazes para garantir acesso a oportunidades para todos.” (entrevistado 9)*

#### 2. Educação desigual e de baixa qualidade e defasagem na formação profissional

Apesar dos avanços no acesso, a qualidade da educação brasileira segue insuficiente e profundamente desigual. Além disso, a baixa cobertura da educação profissional e a falta de alinhamento entre o ensino técnico e profissional e as demandas do mercado de trabalho gera um déficit de profissionais qualificados em áreas estratégicas, dificultando o avanço da economia do conhecimento no Brasil, além de frear a produtividade e comprometer a competitividade do país.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“Na educação focamos na expansão e na garantia do acesso, crianças e jovens estão na escola, mas não aprendem o necessário.” (Entrevistado 2)*
- *“Nosso sistema educacional não está formando profissionais qualificados para as novas demandas do mercado de trabalho.” (entrevistado 7)*
- *“O atraso educacional é um obstáculo: as gerações atuais de trabalhadores dificilmente adquirirão as competências necessárias em áreas como matemática e ciências.” (Entrevistado 18)*
- *“Embora o Brasil não fique atrás de países da OCDE em termos de proporção de investimentos, o problema está na má alocação dos recursos, que não chegam de forma eficiente à ponta do sistema educacional.” (Entrevistado 12)*



### 3. Infraestrutura defasada e baixa eficiência logística

Os gargalos logísticos encarecem o custo Brasil e dificultam o transporte de bens e pessoas, a expansão da economia. O país sofre com rodovias de má qualidade, portos sobrecarregados e modais de transporte que não se conectam, o que impacta sua competitividade global e freiam o desenvolvimento.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Enquanto outros países modernizam sua infraestrutura, o Brasil continua com rodovias precárias e portos congestionados.” (entrevistado 18)*
- *“A falta de ferrovias é um grande prejuízo para um país do tamanho do nosso. O trem proporciona velocidade e acesso amplo, com custos menores que os do avião. Essa ausência é uma falha significativa na nossa infraestrutura de transporte. Nossas hidrovias têm grande potencial, mas são subutilizadas.” (Entrevistado 6)*
- *“É necessário melhorar a qualidade da infraestrutura, seja por meio de maior investimento público ou atração de capital privado.” (Entrevistado 20)*

### 4. Falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento e em inovação

O Brasil investe pouco em ciência e tecnologia em comparação com outras grandes economias, o que compromete sua competitividade global e a capacidade de desenvolver setores estratégicos de alta tecnologia.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Nossos pesquisadores são talentosos, mas carecem de incentivos e investimentos contínuos para transformar conhecimento em inovação.” (Entrevistado 6)*
- *“Sem uma indústria forte de tecnologia e inovação, o Brasil continuará dependendo da exportação de commodities.” (Entrevistado 20)*
- *“O Brasil tem grande potencial de inovação, mas falta incentivo e investimento contínuo para transformar boas ideias em produtos e serviços globais.” (Entrevistado 8)*
- *“A falta de investimentos em pesquisa e inovação compromete a competitividade do país no cenário global.” (Entrevistado 18)*

---

#### Problemas Institucionais

---

### 5. Baixa segurança jurídica

Mudanças frequentes nas regras econômicas e de tributação prejudicam a previsibilidade para investidores e empresários.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“O Brasil precisa de um ambiente regulatório mais estável para atrair investimentos de longo prazo.” (Entrevistado 11)*
- *“A falta de segurança jurídica é um fator fundamental que freia investimentos. Todos querem ter um ambiente saudável para empreender e para atrair capitais externos.” (Entrevistado 4)*

**6. Burocracia e tributação complexa**

O excesso de burocracia e a complexidade do sistema tributário brasileiro dificultam o ambiente de negócios e afastam investimentos estrangeiros.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“Precisamos simplificar os tributos e tornar o Estado mais eficiente para permitir um crescimento sustentável.” (Entrevistado 20)*
- *“A tributação em cascata reduz a lucratividade das empresas.” (Entrevistado 4)*
- *“A burocracia é um dos maiores obstáculos no país. Ela consome de 3% a 10% dos recursos sem beneficiar ninguém – nem consumidores, nem empresas, nem quem realiza o trabalho. Muitas vezes, a burocracia surge como resposta a casos de corrupção, mas acaba criando uma infinidade de etapas desnecessárias, dificultando processos. Essa situação atrapalha tanto o empreendedorismo quanto a competitividade global.” (Entrevistado 6)*

**7. Baixa capacidade de investimento público**

A composição das despesas dos entes federativos, com elevados percentuais direcionados aos gastos correntes, compromete a capacidade de investimento e de melhoria em áreas críticas para o desenvolvimento econômico e social do país.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“A taxa de investimento do Brasil tem sido muito baixa desde 1990, o que tem impedido o desenvolvimento do país. O problema do investimento público é grave.” (Entrevistado 5)*

**8. Baixas transparência e eficiência do setor público**

A lentidão na implementação de políticas públicas, a falta de transparência e o desperdício de recursos são fatores que reduzem a capacidade do Estado de responder às necessidades da população e impactam a confiança. Ao mesmo tempo, há quem lembre que a maior presença



do judiciário e dos órgãos de controle tem levado a uma “paralisa” do executivo, comprometendo a tomada de decisões e a execução de políticas.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil enfrenta desafios como um ambiente de negócios complicado, excesso de legislações ineficazes e um governo grande, mas pouco eficiente.” (Entrevistado 20)*
- *“A profissionalização da gestão pública trouxe avanços, mas também resultou em um excesso de fiscalização, tornando a execução frágil. Arrecadamos bem e temos uma máquina pública eficiente na fiscalização, mas o medo de tomar decisões paralisa a administração. Criou-se uma cultura em que tudo parece corrupção, favorecendo um aparato de controle mais robusto e bem remunerado do que a própria execução.” (Entrevistado 7)*
- *“O serviço público precisa ser mais eficiente, mais interativo com a sociedade, principalmente mais transparente nos seus gastos, nos seus investimentos.” (Entrevistado 14)*

## 9. Falta de planejamento de longo prazo

A ausência de uma visão estratégica de longo prazo deixa o Estado à mercê de demandas conjunturais, comprometendo a continuidade das políticas e o desenvolvimento do país.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Seguimos reagindo a agendas pontuais, sem um plano estratégico unificador. Esse vazio estratégico cria incertezas e limita o progresso. (Entrevistado 2)*
- *“Sem uma visão de longo prazo, continuamos lidando com os mesmos problemas década após década.” (entrevistado 11)*

---

## Problemas Econômicos e Sociais

---

## 10. Baixa produtividade



No Brasil a ampliação do acesso à educação e o aumento da escolaridade média não resultaram na melhoria da produtividade. Nossa produtividade, em particular na indústria, continua aquém dos países desenvolvidos e emergentes, comprometendo nossa competitividade em um mundo globalizado.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Desde 1980 a produtividade brasileira está estagnada.” (Entrevistado 20)*
- *“Temos uma baixa produtividade, especialmente na indústria.” (Entrevistado 6)*
- *“A perda da participação da indústria na economia e a estagnação da produtividade industrial nos últimos anos compromete o dinamismo econômico e a competitividade do país.” (Entrevistado 13)*
- *“Nosso trabalhador corresponde a um quarto da produtividade de muitos países desenvolvidos do mundo. Esse é o grande gargalo, vai estar sempre puxando a gente para trás.” (Entrevistado 12)*

### 11. Dependência de *commodities* e falta de diversificação econômica nas exportações

A economia brasileira ainda é excessivamente dependente da exportação de *commodities*, tornando-se vulnerável às oscilações do mercado internacional.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“A importância do agro continua essencial, mas é preciso reconhecer que a diversificação econômica é fundamental para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.” (Entrevistado 7)*
- *“Com a ascensão da China, houve um aumento na demanda por produtos primários, o que reforçou o protagonismo desses itens na pauta exportadora, apesar de sua queda na composição do PIB ao longo das últimas décadas. Essa dependência dos produtos primários traz o desafio de agregar mais valor à produção nacional.” (Entrevistado 9)*
- *“O Brasil, como exportador de commodities, enfrenta o problema da chamada “doença holandesa”. Esse fenômeno não afeta permanentemente a taxa de câmbio, mas se torna crítico durante períodos de alta nos preços das commodities. Nessas ocasiões, as exportações de commodities aumentam, a taxa de câmbio se aprecia fortemente, e a indústria nacional sofre severamente devido à perda de competitividade.” (Entrevistado 6)*

### 12. Falta de coordenação territorial, déficit habitacional e baixa cobertura de saneamento



A falta de coordenação territorial, que se apresenta também no crescimento desordenado das cidades e na falta de moradia digna, acrescida pela baixa cobertura de saneamento provocam impactos diretos sobretudo na qualidade de vida da população urbana, que é majoritária no Brasil.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Somos intensamente urbanizados, e mais da metade da população está concentrada em 27 regiões metropolitanas. No entanto há um descompasso entre as políticas de ordenamento territorial, a orquestração entre níveis federativos e a efetividade de políticas específicas, como habitacionais, de mobilidade ou de saneamento.” (Entrevistado 22)*
- *“Mais de 100 milhões de pessoas ainda não têm acesso a água potável, o que impacta gravemente a saúde pública.” (Entrevistado 6)*
- *“Um problema é o crescimento do número de favelas no Brasil, que é um reflexo claro do nosso déficit de planejamento urbano e social. Elas simbolizam o desequilíbrio urbano: pessoas vivendo em áreas de risco, longe de serviços públicos essenciais.” (Entrevistado 2)*

### 13. Crime organizado e violência urbana

A expansão do crime organizado internacionalmente conectado e a elevação das taxas de criminalidade afetam a percepção de segurança da população e influenciam negativamente o ambiente econômico e social, representando desafios para a qualidade de vida e para o ambiente de negócios.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O crime organizado opera às margens do Estado, expandindo-se por fronteiras, periferias e regiões como a Amazônia, alimentando-se da ineficiência estatal e da exclusão social.” (Entrevistado 2)*
- *“A segurança nos territórios urbanos e rurais também é uma preocupação, com o avanço do crime organizado ocupando territórios e ampliando sua influência.” (Entrevistado 13)*
- *A questão do crime organizado é complexa. O problema está profundamente ligado ao tráfico de drogas, que é global. O crime organizado já comprometeu setores da polícia e da justiça, e seus tentáculos continuam se expandindo. (Entrevistado 15)*
- *“O nível alarmante de violência no Brasil, comparável a décadas de guerra em apenas um ano, coloca o país entre os mais violentos do mundo.” (Entrevistado 20)*

### 14. Insustentabilidade da Previdência



O envelhecimento da população, o elevado número de não contribuintes e de isenções entre outros fatores (como precatórios não pagos, aumento da judicialização sobre a previdência e emendas parlamentares que atualizam tratamentos diferenciados e privilégios) colocam a sustentabilidade previdência como um grande problema do país e desafio para o futuro.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“Hoje temos 58 milhões de pessoas que contribuem e 42 milhões de brasileiros que não contribuem com a Previdência. A previdência não precisa ser superavitária, não é seu objetivo. Mas é preciso equilibrar as contas.” (...) “São várias e várias emendas, projetos de todos os governos, que concedem isenções. O que se dá de isenção de contribuição para o INSS é uma loucura. Além dos débitos com a Previdência, transitados e julgados, são trilhões que não se recebe.” (Entrevistado 14)*
- *“Temos um contingente de beneficiários maior que a população da Argentina. São 77, 78 bilhões de reais investidos, tudo na previdência social.” (Entrevistado 17)*



## PARTE 2. O BRASIL DO FUTURO

A construção de um país mais próspero, justo, sustentável e competitivo é influenciada pela capacidade de interpretar tendências, antecipar desafios e identificar oportunidades estratégicas, relevantes e factíveis de serem capturadas.

Esta segunda parte do relatório explora, na percepção dos entrevistados, as principais tendências e mudanças em andamento, de amplitude global, que já estão impactando ou que impactarão ainda mais o Brasil nas próximas décadas. Por outro lado, também são mapeados as **incertezas, riscos e ameaças** que podem dificultar o avanço do país. Na sequência são indicadas as principais oportunidades que esses movimentos abrem ao Brasil.

A construção do futuro, como indicado por vários entrevistados, demanda uma **visão compartilhada**, um sonho e um desejo factíveis, possível de realizar – o que o difere de uma utopia - ainda que de alcance difícil. Foi solicitado aos entrevistados que refletissem sobre o futuro desejado para o país em 2050, e estas respostas foram analisadas agrupando as visões em temas que lhe servem como alicerce.

A partir da visão indica-se os **grandes desafios** que precisam ser superados e indica-se, a partir da análise das sugestões de ações transformadoras, os **grandes direcionadores e estratégias** que permitiriam aproximar o país da visão de futuro esboçada.

As seções desta parte do relatório seguem estrutura similar à adotada na primeira parte, ou seja, cada seção é aberta com uma introdução seguida, quando necessário, pelos conceitos fundamentais, pela síntese e pelo desenvolvimento dos pontos abordados na síntese, incluindo exemplos concretos das falas dos entrevistados.



## 2.1 Movimentos globais relevantes para o país – tendências, mudanças em andamento, incertezas e riscos

O Brasil não está isolado do mundo. Movimentos globais que incluem mudanças tecnológicas, crises econômicas, maior protecionismo, epidemias e guerras afetam o país. Se de um lado aumentam os riscos e a imprevisibilidade em relação ao futuro, de outro abrem-se novas oportunidades que, se bem aproveitadas, podem resultar em incidências positivas na trajetória do país.

Dos movimentos globais alguns têm baixo nível de incerteza e maior clareza de sua direção. As dúvidas voltam-se mais para as capacidades dos atores sociais estarem capacitados ou não para capturar as oportunidades que se abrem ou se posicionarem bem diante das ameaças. Já em relação a outras mudanças que estão em andamento o nível de incerteza aumenta. Eles podem se consolidar no futuro na trajetória corrente ou enfraquecerem no decorrer do tempo. Em ambos os casos, é importante estar atento e monitorar a sua evolução para identificar as janelas de oportunidades que se apresentam ao Brasil. Em relação aos riscos, alguns podem ser previstos e mitigados, enquanto outros exigem capacidade de adaptação e resiliência.

### Conceitos Relevantes

- **Tendências globais:** Transformações **estruturais de longo prazo** que afetam a dinâmica econômica, social e política **em escala global**, como digitalização, mudanças climáticas e mudanças demográficas. Há baixa ou nenhuma incerteza em relação a esses fenômenos.
- **Incertezas e Riscos:** agregam as mudanças em andamento, que são movimentos que estão em fase de germinação ou de implantação e que podem resultar em novos rumos para a economia e a sociedade, podendo acelerar transformações ou gerar oportunidades e desafios inesperados. Sobre esses fenômenos o nível de incerteza é maior. Também comportam as situações futuras cujos desdobramentos são imprevisíveis, podendo influenciar positivamente ou negativamente o mundo e o Brasil, como guerras e crises políticas, crimes cibernéticos, pandemias, entre outros.

### Convergências e Divergências

Os entrevistados concordam que as tendências globais terão impacto significativo sobre o Brasil, especialmente no que diz respeito à digitalização e às mudanças climáticas. Ao mesmo tempo, os impactos do aquecimento global é um grande risco. Quanto a esses, há quem avalie que a democracia se encontra sob ameaça enquanto outros entendem que há elevado nível de consolidação em países desenvolvidos e Brasil, e que retrocessos à ditadura são pouco plausíveis.



## Síntese

---

### Tendências

---

1. Avanço da digitalização e da inteligência artificial
2. Mudanças climáticas, transição energética e aumento das pressões regulatórias internacionais
3. Avanço da economia verde
4. Mudanças demográficas e envelhecimento populacional

---

### Incertezas e Riscos

---

5. Consolidação de novos blocos econômicos e da multipolaridade
6. Integração logística da América do Sul
7. Pandemias e riscos sanitários
8. Conflitos globais, disputas comerciais e aumento do protecionismo
9. Impactos das mudanças climáticas e crises ambientais
10. Ameaças cibernéticas e vulnerabilidades digitais
11. Ameaças à democracia, instabilidades políticas interna e desafios à governabilidade





## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento de cada um dos pontos destacados na síntese.

---

### Tendências

---

#### 1. Transformação digital e avanço da inteligência artificial

A digitalização e a inteligência artificial estão remodelando profundamente os setores produtivos, transformando o mercado de trabalho e a dinâmica econômica global. A automação e os algoritmos avançados estão otimizando processos industriais, serviços financeiros, saúde e diversas outras áreas, mas também criam desafios sociais e trabalhistas, além de poder amplificar a exclusão digital e acirrar a desigualdade.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“A automação, alimentada por inteligência artificial e robótica, poderá inundar o mundo com robôs fora das fábricas, executando tarefas com precisão e incansavelmente. Embora isso amplie enormemente as possibilidades humanas, o risco reside no impacto social, como a perda de propósito ou o aumento das desigualdades.” (Entrevistado 21)*
- *“A inteligência artificial também traz um grande desafio. Seu impacto é incerto, mas pode substituir trabalhadores com baixa qualificação e habilidades limitadas.” (Entrevistado 18)*

#### 2. Mudanças climáticas, transição energética e aumento das pressões regulatórias internacionais

A crescente demanda por sustentabilidade está impulsionando uma transformação global em direção a fontes de energia renováveis e práticas ambientais mais responsáveis. Empresas e governos de todo o mundo estão implementando políticas de descarbonização e redução de emissões, o que afeta diretamente países como o Brasil. Com o fortalecimento das políticas ambientais globais, países e empresas estão adotando novas regulamentações para reduzir emissões de carbono e exigir práticas sustentáveis em suas cadeias produtivas.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil tem um enorme potencial para se tornar líder mundial em energias renováveis, como solar, eólica e hidrogênio verde.” (Entrevistado 8)*
- *“O debate da transformação ecológica, da transição energética vai impactar positivamente o país.” (Entrevistado 13)*



- *“A conformidade com marcos regulatórios globais, como a limitação de 20% das emissões compensadas por créditos, é crucial para o equilíbrio ambiental.” (Entrevistado 10)*
- *“Medidas internacionais de proteção ao meio ambiente podem trazer oportunidades para o Brasil, (...), mas também aumenta a pressão para proteger nossos recursos ambientais, especialmente as florestas.” (Entrevistado 1)*

### 3. Avanço da economia verde

Diretamente relacionado com as mudanças climáticas, o crescimento da economia verde ou da economia de baixo carbono visa a redução da emissão de poluentes na atmosfera. Propõe o uso de tecnologias sustentáveis e de respeito ao meio ambiente, garantindo para as novas gerações um futuro mais saudável. O Brasil tem capacidade de se posicionar bem nesta economia.

- *“O desenvolvimento de bioindústrias e a valorização de serviços ecossistêmicos podem transformar o Brasil em um dos maiores players globais nesses mercados.” (Entrevistado 10)*

### 4. Mudanças demográficas e envelhecimento populacional

O rápido envelhecimento das populações em economias desenvolvidas está aumentando a demanda por serviços de saúde, cuidados para idosos e novas soluções para a longevidade. Esse fenômeno cria oportunidades para exportação de serviços e produtos e serviços voltados ao público sênior, mas também exige do Brasil políticas para lidar com seu próprio processo de envelhecimento populacional e o aproveitamento deste segmento no mercado de trabalho.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil já não conta com o bônus demográfico dos últimos tempos, e o futuro nesse aspecto pode ser ainda mais desafiador.” (Entrevistado 19)*
- *“O desafio demográfico está vindo mais cedo do que imaginávamos, a população está envelhecendo mais cedo. Uma população mais envelhecida, precisa de uma economia de cuidado, precisa proteger os seus idosos, os seus aposentados.” (Entrevistado 13)*

---

#### Incertezas e Riscos

---

### 5. Consolidação de novos blocos econômicos da multipolaridade

A crescente tensão entre grandes potências, como Estados Unidos e China, impacta na reorganização do comércio global e das cadeias globais de produção, havendo ainda incertezas em relação à natureza da sua evolução. Empresas buscam diversificar seus fornecedores para



reduzir riscos geopolíticos, criando oportunidades para países como o Brasil expandirem sua participação no mercado global.

Além disso, com a ascensão de novas alianças econômicas, o Brasil pode encontrar oportunidades para ampliar sua posição nas cadeias produtivas e nos acordos comerciais, tornando-se um fornecedor estratégico em alguns bens e produtos. Por outro lado, o Brasil poderá enfrentar forte concorrência de países Africanos – com investimentos chineses - na produção e exportação de commodities e dos países latino-americanos na exportação de serviços de maior valor agregado.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“Os BRICS estão se tornando um bloco de influência cada vez maior. O Brasil precisa definir qual será seu papel nessa nova ordem econômica.” (Entrevistado 7)*
- *“Um mundo mais multipolar favoreceria o país, permitindo-lhe adotar uma postura semelhante à da Índia: boas relações com diversas potências, liderança regional sem imposição e flexibilidade diplomática. Nesse cenário, Brasil e Índia seriam grandes vencedores, aproveitando as oportunidades dessa nova ordem global.” (Entrevistado 3)*
- *“O cenário global está passando por uma reconfiguração geopolítica, antes dominado pela disputa entre Estados Unidos e União Soviética. Agora, a China surge como um novo eixo de influência, com um crescimento econômico agressivo e uma capacidade financeira avassaladora. Essa redistribuição de poder afeta a economia global, onde os investimentos são cada vez mais intangíveis.” (Entrevistado 7)*
- *“A África assumirá um papel central como fornecedora global de commodities, incluindo insumos agrícolas, o que impactará diretamente a economia brasileira. A China já se posiciona estrategicamente na região para garantir acesso a bens agrícolas e minerais. Além disso, enfrentaremos concorrência crescente de países sul-americanos e latino-americanos na exportação de serviços e produtos de maior valor agregado. Podemos acabar espremidos entre uma África fortalecida no setor primário e uma América Espanhola avançando em inovação e tecnologia.” (Entrevistado 22)*

## 6. Integração logística da América do Sul

O recém aprovado projeto de criação de cinco rotas de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano representa um fato portador de futuro para o Brasil e para os demais países fronteiriços, indicando uma retomada da agenda da integração regional. Entre vários outros objetivos, as rotas deverão incentivar e reforçar o comércio do Brasil com os países da América do Sul e reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o país e seus vizinhos e a Ásia.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“A integração com a América do Sul envolve não só infraestrutura e logística (...) Ela é também uma integração cultural, turística, de balança comercial de comércio de geração de emprego, renda. Esse intercâmbio comercial vai se tornar mais presente porque as obras de infraestrutura necessárias já estão acontecendo. (...) isso significa que o Brasil encontrará na América do Sul outro "Brasil" em termos de consumidores, já que existem 200 milhões de sul-americanos além do Brasil. Da mesma forma, os demais países da América do Sul encontram no Brasil uma "outra América do Sul", pois somos também 200 milhões.” (Entrevistado 12)*
- *“A grande incerteza em relação a isso é o quanto nós conseguiremos sair dos produtos primários e transformar esses produtos, pelo menos em produtos semielaborados, com maior valor agregado, para aproveitar as exportações sobretudo para a Ásia. Mais valor agregado significa mais trabalhadores empregados, com melhores salários.” (Entrevistado 12)*

**7. Riscos sanitários**

Fatores como o aquecimento global, desmatamento e maior contato dos homens com animais silvestres amplificam os riscos de novas pandemias. A COVID-19 mostrou a importância de sistemas de saúde resilientes e da cooperação internacional para enfrentar crises sanitárias e outras emergências globais. Ao mesmo tempo, no Brasil, revelou a vulnerabilidade de cadeias de suprimentos médicos e a necessidade de fortalecer a capacidade nacional de produção de insumos essenciais.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“A pandemia de Covid, mostrou que grandes desafios globais só podem ser superados por meio de cooperação e compartilhamento de soluções” (Entrevistado 10)*
- *“Temos tendências globais preocupantes, como a multiplicação de pandemias. Embora nossa pirâmide etária, com menos idosos em relação a países como a Europa, seja menos favorável à propagação de pandemias, ainda estamos vulneráveis.” (Entrevistado 3)*

**8. Conflitos globais, disputas comerciais e aumento do protecionismo**

As guerras regionais, o aumento das tensões entre grandes potências e disputas comerciais podem impactar as exportações brasileiras e a posição do país no cenário internacional.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“A guerra comercial entre EUA e China afeta diretamente nossas exportações e nos força a redefinir alianças estratégicas.” (Entrevistado 5)*



- *As guerras, embora fora do nosso controle direto, são um fator de instabilidade global. (Entrevistado 2)*
- *“Se o cenário global é desfavorável, com países se tornando mais protecionistas, formando blocos e dificultando a globalização e o livre comércio, isso impacta negativamente o Brasil. A maior dificuldade está no crescimento do protecionismo, nas tensões geopolíticas e na falta de entendimento global, que prejudicam os negócios no mundo.” (Entrevistado 20)*

## 9. Impactos das mudanças climáticas e crises ambientais

Eventos climáticos extremos e degradação ambiental ameaçam setores produtivos essenciais e a segurança hídrica, energética e alimentar do Brasil.

### Falas dos Entrevistados:

- *“O problema climático é crucial, pois representa uma crise civilizatória sem precedentes. Diferente das crises passadas, que afetaram regiões específicas, a crise climática impacta todo o planeta, tanto demográfica quanto geograficamente. (...) É imprescindível nos prepararmos para os impactos da mudança climática, especialmente na agricultura brasileira e no sistema energético, ambos altamente vulneráveis.” (Entrevistado 10)*
- *“Os efeitos da mudança climática impactarão negativamente. Já estamos sentindo esse impacto, na situação da seca, nas situações enchentes” (Entrevistado 13)*

## 10. Ameaças cibernéticas e vulnerabilidades digitais

O aumento da digitalização na economia e na gestão pública expõe o mundo e o Brasil a crescentes riscos de ataques cibernéticos e manipulação de informações. Além disso, a desinformação, a proliferação de *fake news* e o anticientificismo comprometem a democracia.

### Falas dos Entrevistados:

- *“A falta de uma estratégia nacional de cibersegurança coloca o país em uma posição vulnerável diante de ameaças digitais.” (Entrevistado 9)*
- *“No âmbito digital, crimes como pedofilia, disseminação de fake news e incitação ao ódio se somam aos desafios tradicionais.” (Entrevistado 13)*

## 11. Ameaças à democracia, instabilidades políticas e desafios à governabilidade

O mundo tem assistido a emergência de populismos de esquerda e de direita, comprometendo os alicerces da democracia. Além disso, há uma crescente polarização política mundial, tanto no mundo quanto no Brasil, que amplifica as crises institucionais e comprometem a previsibilidade econômica e social do país, dificultando a implementação de reformas estruturais.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“A excessiva polarização política e a baixa confiança de parte da população no sistema democrático representam riscos recentes no Brasil.” (Entrevistado 9)*
- *“A democracia está sob ameaça globalmente.” (Entrevistado 1)*
- *“Uma grande interrogação é em relação à experiência social da democracia. Estamos em um mundo de mudanças neste sentido.” (Entrevistado 11)*
- *“Temos enfrentado alguns retrocessos civilizatórios... Muitas vezes governantes não têm compromisso com a pauta social e ambiental. Isso cria um fosso de posição ideológica. (...) e nesses conflitos, algumas pautas que são caras para a humanidade, acabam ficando paralisadas, como é o caso das pautas sociais, da proteção das minorias, do enfrentamento aos preconceitos, da misoginia, do racismo, o próprio problema migratório. E, a pauta ambiental, é ainda igualmente grave, porque negar as mudanças climáticas e negar recursos para proteção ambiental vai custar, para a humanidade, mais doenças, pandemias, inflação, empobrecimento e alimentos mais caros. Então, vai aumentar a desigualdade social no mundo.” (Entrevistado 12)*



## 2.2 Principais oportunidades para o Brasil

Em decorrência principalmente das tendências e mudanças em andamento, se abre ao Brasil um conjunto de oportunidades estratégicas que, se bem aproveitadas, podem impulsionar seu crescimento econômico e consolidar sua posição global em determinados segmentos ou temas.

Os entrevistados convergem na visão de que o País precisa aproveitar melhor suas vantagens naturais, tão valorizadas em relação à transição energética e à economia verde, e investir em tecnologias e setores inovadores. Há consenso sobre a necessidade de agregar mais valor aos produtos exportados, especialmente do agro, e alguns lembram a oportunidade de diversificar a matriz econômica e obter vantagens nas perspectivas de integração e de novas relações comerciais.

### Conceito Relevante

- **Oportunidades estratégicas:** São possibilidades concretas de crescimento e desenvolvimento em setores-chave da economia, baseadas em vantagens competitivas naturais e estruturais do país



## Síntese

---

### Oportunidades estratégicas

---

1. Liderar a produção em bioeconomia e energias renováveis
2. Expandir a agroindústria de forma sustentável e aumentar o valor agregado nas exportações de *commodities*
3. Posicionar-se como player mais relevante em minerais e terras raras
4. Ampliar a participação do turismo no país, promovendo a sustentabilidade e a valorização da cultura
5. Ampliar as relações comerciais, atrair capital para investimentos e promover a integração com a América Latina
6. Desenvolver a economia digital, ampliar e melhorar a oferta de serviços públicos e privados





## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento de cada um dos pontos destacados.

---

### Oportunidades estratégicas

---

#### 1. Liderar a produção em bioeconomia e energias renováveis

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades do mundo e uma matriz energética predominantemente renovável. Com investimentos estratégicos, o país pode se tornar um líder global na bioeconomia e na transição para energias limpas, aproveitando seus ativos e as oportunidades abertas pela transição energética e economia verde.

##### Falas dos Entrevistados:

- *“Nossos ativos ambientais continuam sendo relevantes globalmente (...) oferecem oportunidades em áreas como energia renovável, remoção de carbono e soluções baseadas na natureza, destacando a importância de tecnologias associadas à preservação e uso sustentável dos recursos naturais.” (Entrevistado 21)*
- *“O Brasil tem potencial para se tornar um protagonista global como produtor de hidrogênio verde.” (Entrevistado 10)*
- *“Fontes como energia solar, eólica, e o potencial do hidrogênio verde, representam novas possibilidades para o país.” (Entrevistado 16)*
- *O Brasil deve aproveitar a biodiversidade para inovar em produtos e materiais, e se destacar no mercado global de créditos de carbono. (...) É essencial garantir a integridade desse mercado, assegurando que ele não se torne uma ferramenta para grandes emissores evitarem suas obrigações de redução. (Entrevistado 10)*
- *“O Brasil possui grande potencial em energia solar e eólica, mas este superávit estratégico precisa ser bem direcionado para não correremos o risco de nos tornarmos meros consumidores de tecnologia de segunda mão neste campo.” (Entrevistado 22)*

#### 2. Expandir a agroindústria de forma sustentável e aumentar o valor agregado nas exportações de *commodities*:

A agroindústria brasileira, marcada principalmente pela exportação de produtos primários, pode incorporar mais tecnologia e inovação e alongar as cadeias produtivas, visando agregar mais valor e tornar suas exportações mais relevantes.

##### Falas dos Entrevistados:



- *"Nos próximos 50 anos, o Brasil tem a oportunidade de agregar valor à sua produção agrícola, deixando de ser apenas um exportador de commodities para se tornar um fornecedor de produtos processados e com maior valor agregado." (entrevistado 16)*
- *"O Brasil tem a oportunidade de realizar uma transição para uma agricultura agroecológica, superando o modelo da chamada Revolução Verde. Esse período foi marcado pela produção em larga escala, mecanização intensiva e uso massivo de insumos químicos, incluindo agrotóxicos. No próximo ciclo, o objetivo deve ser reduzir o uso de agrotóxicos e aproveitar a janela de oportunidade trazida pelos bioinsumos, que representam uma revolução ao substituir uma agricultura de base química por uma de base biológica" (Entrevistado 16)*
- *"O Brasil tem potencial para impactar significativamente o mundo ao reverter o desmatamento e eliminar o uso descontrolado do fogo na agricultura, promovendo práticas regenerativas e agroecológicas que contribuem para a melhoria do seu posicionamento global." (Entrevistado 16)*

### 3. Posicionar-se como player mais relevante em minerais e terras raras

Para além das exportações de *commodities* no setor de minérios (ferro, cobre, entre outros) o país dispõe de importantes reservas de minérios e terras raras que são utilizados em indústrias de ponta para a fabricação de turbinas eólicas, motores de veículos elétricos entre outros. O Brasil se destaca, depois da China, em reservas de elementos de terras raras e apresenta condições favoráveis para desenvolver a cadeia de valor deste bem mineral.

#### Falas dos Entrevistados:

- *"Temos minerais estratégicos para a transição energética. Ainda há a possibilidade de novos negócios e indústrias surgirem, que serão necessários do mundo." (Entrevistado 19)*
- *"Temos outras riquezas naturais, que incluem vastas reservas de minérios, como terras raras, petróleo, gás." (Entrevistado 13)*
- *"A mineração, no Brasil é subaproveitada, apesar de sua enorme relevância econômica. Países como a Austrália fazem do minério sua principal fonte de renda, explorando de forma eficiente um recurso que já está disponível no solo." (Entrevistado 7)*

### 4. Ampliar a participação do turismo no país, promovendo a sustentabilidade e a valorização da cultura

A valorização das experiências que proporcionam contato com a natureza, resgate das identidades locais e os destinos sustentáveis apresentam oportunidades para o Brasil melhorar seu desempenho no turismo, tanto interno como externo. A variedade de climas, culturas, manifestações artísticas e história são ativos que podem ser mais bem explorados em prol do desenvolvimento econômico do país e do bem-estar das comunidades.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“O turismo é um potencial que ainda está subaproveitado no Brasil. O setor turístico é capaz de gerar empregos em diferentes níveis: desde pessoas com menor escolaridade, como garçons, arrumadeiras de apartamentos e motoristas de táxi, até posições mais avançadas, como donos de empresas aéreas.” (Entrevistado 6).*
- *“A riqueza cultural e histórica do Brasil, com ruínas milenares e uma biodiversidade moldada por povos tradicionais, é um patrimônio subestimado.” (Entrevistado 21)*

**5. Ampliar as relações comerciais, atrair capital para investimentos e promover a integração com a América Latina**

O Brasil pode fortalecer sua participação em cadeias produtivas globais e expandir acordos comerciais estratégicos. Além disso, os projetos de melhoria de infraestrutura podem atrair capitais privados para o país, melhorando os investimentos.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“Temos o potencial de atrair parceiros estratégicos e empresas para se instalar no país, reforçando nossa posição como liderança regional.” (Entrevistado 9)*
- *“Eu considero praticamente certo de que o Brasil da próxima década vai ser um Brasil da integração da América do Sul e América Latina e de maiores parcerias com o mercado asiático.” (entrevistado 12)*
- *O Brasil tem expertise em linhas de transmissão de longa distância, podendo conectar o continente e exportar energia para outras regiões, como a África e a América do Norte (Entrevistado 21)*

**6. Desenvolver a economia digital, ampliar e melhorar a oferta de serviços públicos e privados**

O crescimento da digitalização e o aumento das TICs podem melhorar substancialmente a oferta de serviços no país, no entanto trazem o desafio de capacitar as pessoas para lidar com estes novos recursos. O Brasil possui uma base científica e de pesquisa já instalada que, se devidamente incentivada, pode nos colocar em outro patamar no campo da inovação e da economia digital.

**Falas dos Entrevistados:**

- *“O Brasil conta com uma base significativa de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Dispomos de universidades, centros tecnológicos, infraestrutura e profissionais capacitados, capazes de impulsionar a transição para uma nova economia.” (entrevistado 19)*



## 2.3 Visão de futuro – o Brasil em 2050

A visão de futuro do Brasil, expressa pelos entrevistados, combina o aproveitamento das oportunidades econômicas e a melhoria dos aspectos sociais, ambientais e institucionais. Reflete tanto ambições concretas quanto desafios estruturais que precisam ser enfrentados para que o Brasil alcance um novo patamar de desenvolvimento.

A título de organização das falas classificou-se a visão de futuro em pilares qualitativos relevantes que ajudam a montar um desenho daquele País que se almeja alcançar em 2050.

### Conceitos Fundamentais

- **Visão de Futuro:** a visão de futuro é o que conecta um conjunto de atores – públicos, privados e sociais – em torno de um sonho comum; de difícil realização, mas factível. Tem a capacidade de mobilizar “corações e mentes” em prol de um futuro desejado, e com isso orientar as condutas, escolhas e estratégias. Evita que os decisores se percam no dia a dia, no “apagar de incêndios” e se orientem estrategicamente em uma perspectiva de longo prazo.

### Convergências e Divergências

A maioria dos entrevistados concorda que a visão de futuro do Brasil deve estar calcada em um modelo de desenvolvimento que combine inovação tecnológica, inclusão social e sustentabilidade ambiental. Há um consenso sobre a importância de reduzir desigualdades e fortalecer a educação como base para um futuro mais próspero. Alguns entrevistados incluem na visão de futuro a questão da justiça social, enquanto outros resgatam o orgulho do pertencimento a um país com um projeto compartilhado de crescimento econômico, social e respeito ambiental. A democracia também é um elemento presente nas visões compartilhadas.

Não se observam divergências de temas, mas ênfases distintas em determinados pontos, como por exemplo a integração ou competitividade.



## Síntese

---

### Visão de Futuro - alicerces

---

1. Brasil mais igualitário e inclusivo
2. Economia competitiva e inovadora
3. Sustentabilidade e liderança ambiental
4. Democracia consolidada e instituições fortalecidas
5. Integração global e protagonismo internacional
6. Educação e qualificação profissional de primeira linha





## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento dos alicerces e atributos da visão de futuro.

---

### Alicerces da Visão de Futuro

---

#### 1. Brasil mais igualitário e inclusivo

O país do futuro deve garantir oportunidades para todos, superando desigualdades históricas e promovendo justiça social.

##### Falas dos Entrevistados:

- “O Brasil do futuro é aquele que consegue entregar **dignidade** para aqueles que nunca foram escolhidos antes. Isso exige um pacto nacional. (...). Para o futuro deveríamos ser capazes de transformar a pobreza da favela em peça de museu antes de Marte ser colonizado. (Entrevistado 2)
- “O verdadeiro sucesso do Brasil será alcançado quando **qualquer criança**, independentemente de onde ou em que contexto familiar nascer, puder vislumbrar um **futuro de possibilidades**, sem barreiras que limitem seu caminho” (Entrevistado 20)
- “Sonho com um Brasil que seja uma **terra de oportunidades para todos**, especialmente para pessoas negras, moradores de periferias e jovens homens que, muitas vezes, estão perdidos. Ser uma terra de oportunidades significa oferecer caminhos para que **todos tenham chances de prosperar.**” (Entrevistado 3)
- “Uma **inclusão** maior de pretos, pardos, quilombolas e indígenas, construindo uma sociedade que celebre a diversidade e inclua a todos.” (Entrevistado 1)
- “Gostaria de um Brasil mais **igualitário**, onde as **oportunidades** fossem mais equilibradas, como na Nova Zelândia, onde há qualidade de vida para todos e a riqueza excessiva é desestimulada. Não se trata de tornar todos iguais, mas de reduzir a distância entre as oportunidades, garantindo que ninguém fique para trás.” (Entrevistado 7)
- “O ideal é que **deixássemos de ser um dos países mais desiguais do mundo**. Sonho também com um país onde a diversidade não determine as oportunidades ou limitações de cada indivíduo. Um **país mais plural**, refletido tanto nas lideranças quanto nos postos-chave de comando, seja no setor público ou privado, onde diferentes grupos estejam representados de forma **justa e igualitária**”. (Entrevistado 9)



## 2. Estabilidade e crescimento com economia competitiva e inovadora

O Brasil deve investir na digitalização, na qualificação da força de trabalho e no aumento da produtividade para ser competitivo globalmente.

### Falas dos Entrevistados:

- “Temos que sair do status de país de renda média e focar na **inovação como motor da economia.**” (Entrevistado 19)
- “Eu gostaria de ver o Brasil em 2050 como uma das **cinco maiores economias do mundo, dinâmica, ativa, com uma economia pujante, com um povo consumindo e feliz**” (Entrevistado 4)
- “O ideal é que o Brasil **retomasse o crescimento** e começasse a fazer novamente o *catching up*. Que houvesse um combate mais sério ao populismo fiscal e principalmente ao populismo cambial”. (Entrevistado 5)
- “Para o futuro, faz sentido **apostar em setores que já se mostraram bem-sucedidos** globalmente. A Europa, por exemplo, se sustenta cada vez mais com **economia criativa**, explorando áreas como lazer, cultura, saúde, digital, moda e gastronomia. São setores que demandam mão de obra qualificada e dificilmente podem ser completamente automatizados. Isso não significa minimizar a importância do agro, que continua essencial, mas sim reconhecer que a **diversificação econômica** é fundamental para um **desenvolvimento sustentável e inclusivo**”. (Entrevistado 7)
- “Imagino um país com **maior capacidade industrial e tecnológica**. Focado em três missões: **produção de alimentos, complexo da saúde e transição energética**. Também mais bem posicionado em um mundo multipolar, com **protagonismo econômico, cultural e regional**.” (Entrevistado 13)
- O Brasil tem um enorme potencial para evoluir na energia, na agricultura e no crescimento industrial, **melhorando os ganhos dos trabalhadores e reduzindo o tamanho da máquina pública**. (Entrevistado 15)

## 3. Sustentabilidade e liderança ambiental

O Brasil pode liderar globalmente a transição energética e ter destaque na economia verde, equilibrando crescimento econômico com preservação ambiental.

### Falas dos Entrevistados:

- “Temos plenas condições para **liderar uma agenda verde e impulsionar uma nova economia sustentável.**” (entrevistado 19)



- “Precisamos nos tornar uma **referência mundial na preservação dos biomas e no uso sustentável dos recursos naturais.**” (entrevistado 12)
- “Um Brasil que transforme seus ativos naturais, como a agricultura e a energia, em uma base sólida para uma **economia sustentável**, onde a natureza se combina com a ação empreendedora e tecnológica. O país pode se tornar o **principal ponto de sustentabilidade econômica no mundo**, capaz de produzir alimentos e energia de forma sustentável, com um modelo que une desenvolvimento institucional, tecnológico e ambiental.” (Entrevistado 3)
- “Em 2050, desejo que o Brasil tenha alcançado **desmatamento zero** de forma completamente estabilizada, uma **agricultura de baixo carbono** integrada à realidade nacional e seja um país que utiliza a energia limpa que produz para processar suas próprias matérias-primas. Um país que gera **empregos e renda com qualidade**, ao mesmo tempo em que educa no presente para construir o futuro desejado”. (Entrevistado 10)
- “O Brasil tem potencial para impactar significativamente o mundo ao **reverter o desmatamento e eliminar o uso descontrolado do fogo na agricultura**, promovendo práticas regenerativas e agroecológicas. Isso inclui a recuperação de nascentes, áreas de proteção ambiental e matas ciliares, além do uso mais racional do solo. (...) Nos próximos 50 anos, o Brasil tem a oportunidade de agregar valor à sua produção agrícola, deixando de ser apenas um exportador de commodities para se tornar um fornecedor de produtos processados e com maior valor agregado.” (Entrevistado 16)
- “É essencial que seja um país com **impacto ambiental positivo**. O equilíbrio entre desenvolvimento econômico e ambiental deve gerar benefícios tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente. Esse é o Brasil que almejamos.” (Entrevistado 19)
- “O Brasil ideal seria um país com **dois terços de seu território coberto por ambientes naturais, com degradação mínima e ampla recuperação onde necessário**. Não basta zerar o desmatamento; é preciso também restaurar áreas degradadas, tornando o país não apenas neutro, mas um captador de carbono em benefício global, ajudando onde territórios menores não têm essa capacidade”. (Entrevistado 21)
- “Num cenário utópico, integraríamos desenvolvimento e natureza, reduzindo emissões e avançando em pesquisas biológicas e digitais, tudo com foco na reurbanização, crescimento para dentro das cidades e uma economia mais sustentável. Assim, poderíamos chegar a uma qualidade de vida comparável às melhores cidades do mundo.” (Entrevistado 22)



#### 4. Democracia consolidada e instituições fortalecidas

A governança democrática e a transparência das instituições são essenciais para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Este elemento é parte integrante da visão de futuro.

##### Falas dos Entrevistados:

- “O país de 2050 é o país dos nossos sonhos. Grande parte deles nós já realizamos **democracia, alternância de poder** e outros que nós precisamos criar.” (Entrevistado 4)
- “Vendo os retrocessos que estão acontecendo no mundo, sem dúvida nenhuma, quero **um país democrático**, essa é a base.” (Entrevistado 12)
- “O Brasil precisa **evitar extremos e manter-se no centro**, equilibrando políticas de centro-direita e centro-esquerda sem pender para extremismos. A estabilidade alcançada por países como Portugal e Espanha, que superaram conflitos internos e ditaduras, é um exemplo a seguir. Nós estamos chegando lá, só está faltando equilíbrio.” (Entrevistado 4)
- “Desejo que a sociedade tenha confiança interna, que busque o bem comum, que as aspirações sejam aspirações compartilhadas, que seja um sonho coletivo. Talvez uma **possível ruptura desses grupos de interesse que dominam o país**. Que o povo brasileiro se sinta parte desse país e não isolado da decisão. Além disso, é fundamental buscar uma maior **igualdade de oportunidades**, garantindo que todos os brasileiros possam participar e prosperar nesse cenário global”. (Entrevistado 19)

#### 5. Educação e qualificação profissional de primeira linha

A educação deve ser o pilar do desenvolvimento do Brasil, garantindo que todos tenham acesso a um ensino de qualidade e alinhado com as necessidades do futuro.

##### Falas dos Entrevistados:

- “Meu sonho para a educação no Brasil é que ela alcance um **patamar equivalente ao europeu**, garantindo **aprendizado e reduzindo desigualdades**. (...) Um Brasil onde todos aprendam impactará diretamente a produtividade e ajudará a diminuir as desigualdades.” (entrevistado 1)
- “Só há um caminho para o Brasil avançar: educação. Sem um **ensino de qualidade**, continuaremos presos a ciclos de desigualdade.” (entrevistado 14)
- “Eu imagino um Brasil que conseguiu melhorar a **qualidade da educação**, investindo fortemente na **primeira infância** e preparando adequadamente as crianças. Nesse cenário, elas já sabem ler e escrever aos seis anos, superando o dado atual, em que 50% das crianças não têm essas habilidades até os oito anos, prejudicando todo o seu desempenho futuro. (...) Nesse futuro, o país também já terá resolvido o impasse



*federativo, encontrando formas eficazes de incentivar os municípios a priorizarem a alfabetização. Com isso, as crianças aprendem português, matemática, ciências e outras disciplinas essenciais, criando uma base sólida para ingressarem no mercado de trabalho ou no ensino superior ao concluírem o ensino médio”. (Entrevistado 18)*

## 6. Integração global e protagonismo internacional

O Brasil tem o potencial de desempenhar um papel estratégico no comércio global, na diplomacia e na governança internacional.

### Falas dos Entrevistados:

- *“Nosso país pode ser um **grande articulador de acordos comerciais e diplomáticos**, reforçando sua **posição como líder regional**.” (entrevistado 16)*
- *“Considero praticamente certo de que o Brasil da próxima década vai ser um Brasil da **integração da América do Sul e América Latina** e de maiores parcerias com o mercado asiático.” (Entrevistado 12)*
- *“É fundamental sermos um **país integrado**. Não podemos mais manter fronteiras fechadas ou prolongar discussões estagnadas, como o acordo com a União Europeia, que já dura 20 anos. Essa demora penaliza o Brasil e seu povo, afetando tanto o desenvolvimento econômico quanto o bem-estar e a qualidade de vida.” (Entrevistado 19)*



## Síntese da Visão de Futuro

Foi demandado aos entrevistados que **sintetizassem sua visão de futuro em uma frase**. O resultado foi o seguinte:

### Falas dos entrevistados:

- Um país que aprender, viver uma **vida digna e próspera**, não seja um privilégio. (Entrevistado 1)
- Um país que entregue **dignidade** para a sua gente. Um pacto pela dignidade. (Entrevistado 2)
- Brasil, terra de riquezas: **oportunidades, sustentabilidade e pluralidade**. (Entrevistado 3)
- Que o Brasil continuasse **democrático**, conseguisse diminuir a **desigualdade** e que retomasse o **crescimento**. (Entrevistado 5)
- O que eu desejo para 2050, é que o Brasil seja o país **número um do mundo**. Para isso, é necessário que tenhamos um planejamento estratégico aprovado pela população que todo governo tenha que seguir e que a população possa cobrar. (Entrevistado 6)
- Um país com **oportunidades** mais iguais para todos. (Entrevistado 7)
- Um país que deixasse ser um país em desenvolvimento, para ser um **país desenvolvido** mais **igualitário**, em um sentido democrático, igualitário e **sustentável**. (Entrevistado 9)
- Um país que seja capaz de incutir em si mesmo e ajudar a incutir no mundo uma **cultura sustentabilista**. (Entrevistado 10)
- Um Brasil **menos desigual, justo e soberano**. (Entrevistado 11)
- Um Brasil mais **diverso, desenvolvido, sustentável e menos desigual**. (Entrevistado 13)
- Um país que ame profundamente a sua gente, a sua história, mas que se **integre com o mundo**. (Entrevistado 14)
- Eu desejo um país **justo**. Enquanto continuarmos concorrendo de forma desigual entre os estados, sem equilibrar os fluxos de oportunidades, será difícil alcançar esse ideal. (Entrevistado 15)



- *Um país que **reduza as desigualdades**, alcance um nível elevado de **educação** para sua população e preserve a **democracia**, garantindo a liberdade de expressão e valorizando sua **diversidade**. Um país com **segurança alimentar, ambientalmente forte e mais tecnológico**. (Entrevistado 16)*
- *Um país **desenvolvido** economicamente e, do ponto de vista social, com forte **responsabilidade ambiental**. (Entrevistado 17)*
- *Um país com bastante **capital humano**, onde as **firmas inovam** bastante e temos **crescimento econômico com preservação ambiental**. (Entrevistado 18)*
- *Brasil, um país que é **orgulho** de todos os brasileiros. Quero me orgulhar do meu país e que os brasileiros também se orgulhem. Um orgulho que vem da certeza de que todos estão compartilhando os mesmos sonhos e caminhando juntos para realizá-los. (Entrevistado 19)*
- *O Brasil precisa construir mecanismos que incentivem e simplifiquem a **solidariedade**, tornando-a parte natural da vida, e não um ato heroico. (Entrevistado 21)*
- *“Um país que alcançou a plenitude democrática.” (Entrevistado 22)*

Dos depoimentos dos entrevistados observa-se alguns agrupamentos de atributos e qualificadores:

- **Grupo 1 – IGUALDADE E OPORTUNIDADE** - o grupo de maior frequência aponta para termos como igualdade / menos desigualdade, inclusão, plural, diversidade, e oportunidades iguais para todos.
- **Grupo 2 – JUSTIÇA** - fortemente associado ao grupo 1 estão os qualificadores de justiça, dignidade e solidariedade
- **Grupo 3 – SUSTENTABILIDADE** - neste grupo estão os qualificadores associados à sustentabilidade, preservação de biomas, desmatamento zero, baixo impacto ambiental, baixo carbono, responsabilidade ambiental.
- **Grupo 4 – DEMOCRACIA** - aqui encontra-se atributos associados à democracia, como alternância de poder, valores democráticos, liberdade de expressão
- **Grupo 5 – CRESCIMENTO ECONÔMICO** – neste grupo estão os atributos que apontam para a retomada do crescimento, inovação, tecnologia, desenvolvido, oportunidades, prosperidade, melhoria de renda, economia criativa
- **GRUPO 6 – INTEGRAÇÃO** – neste grupo estão os termos associados à integração, tais como liderança regional, integrado com o mundo, articulador de acordos.



- **GRUPO 7 – EDUCAÇÃO** – aqui estão os qualificantes de qualidade, primeira infância, capital humano, garantia de aprendizado.

A seguir é apresentada a nuvem de palavras formada pelos depoimentos que explicitam a visão de futuro (tanto detalhada quanto sintetizada).

#### Nuvem de palavras da visão de futuro



Fonte: Elaboração Macroplan a partir do conjunto de entrevistas.



## 2.4 Desafios para aproximar o Brasil de sua visão de futuro

Apesar dos ativos e das oportunidades existentes (mapeados na seção 1.2), o Brasil enfrenta um conjunto de desafios que se conectam tanto com as transformações externas e mudanças no mundo (especialmente as ameaças e riscos) quanto com o seu modelo de desenvolvimento econômico e social e com os passivos históricos que permanecem no País.

Estes desafios, apontados pelos entrevistados, abrangem aspectos econômicos, sociais, ambientais e institucionais, exigindo respostas estratégicas e um esforço coordenado entre governo, setor privado e sociedade civil para o seu enfrentamento.

Dados os desejos e aspirações desenhados na Visão de Futuro para o Brasil em 2050, os entrevistados apontaram aqueles **desafios que seriam mais relevantes de serem superados para que o país possa avançar em direção ao futuro aspirado**. Boa parte coincide com as fragilidades e desafios apontados na Seção 1.3 deste relatório, conforme poderá ser observado a seguir.



## Síntese

- 1. Redução das desigualdades sociais e melhoria da inclusão econômica:** A grande disparidade de renda e acesso a oportunidades ainda limita o progresso do país.
- 2. Melhoria da educação e da qualificação da força de trabalho:** O Brasil precisa preparar sua população para os desafios da nova economia.
- 3. Modernização da infraestrutura e da conectividade digital:** A deficiência em logística e tecnologia compromete a competitividade brasileira.
- 4. Sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas:** A preservação dos recursos naturais deve ser integrada ao desenvolvimento econômico.
- 5. Fortalecimento das instituições e da governança pública:** A transparência e a eficiência do Estado são essenciais para um crescimento sustentável.
- 6. Enfrentamento da criminalidade e do crime organizado:** A atuação do crime organizado e sua influência na economia e na política são ameaças crescentes ao país.
- 7. Melhoria da produtividade e ampliação da inovação nas empresas:** O Brasil precisa investir em pesquisa e inovação e aumentar sua produtividade para sair do ciclo de estagnação.
- 8. Envelhecimento da população com impactos na previdência social:** O modelo previdenciário atual pode não ser sustentável a longo prazo, exigindo reformas e novas políticas.
- 9. Polarização política e enfraquecimento da governança democrática:** O acirramento das divisões políticas tem dificultado a implementação de políticas públicas de longo prazo.
- 10. Falta de planejamento estratégico e de continuidade das políticas públicas:** A ausência de um plano nacional de desenvolvimento prejudica o progresso e gera incertezas.



## Detalhamento

A seguir é apresentado o detalhamento de cada um dos pontos destacados na Síntese.

### 1. Redução das desigualdades sociais e melhoria da inclusão econômica

A desigualdade social continua sendo um dos maiores desafios do Brasil, dificultando o acesso igualitário a oportunidades e perpetuando ciclos de exclusão.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil precisa de um projeto de desenvolvimento que integre as camadas mais vulneráveis da sociedade à economia produtiva.” (entrevistado 3)*
- *“A persistente desigualdade social reflete a falta de enfrentamento de questões estruturais. Políticas como o Bolsa Família, com suas condicionalidades acertadas em educação e saúde, foram importantes, mas é necessário ir além, avançando em medidas como maior taxaço progressiva e outras iniciativas para reduzir as desigualdades. (Entrevistado 1)*

### 2. Melhoria da educação e da qualificação da força de trabalho

A defasagem educacional do Brasil compromete a formação de capital humano necessário para competir globalmente na nova economia.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“As novas modalidades do mundo do trabalho continuarão a transformar a realidade profissional. Profissões atuais se expandirão, novas surgirão, e haverá mudanças profundas na formação profissional.” (Entrevistado 13)*
- *“A educação deve ser reformulada para preparar as novas gerações para um mundo digital e automatizado.” (Entrevistado 6)*

### 3. Modernização da infraestrutura e da conectividade digital

A falta de investimentos em infraestrutura impacta diretamente a competitividade do Brasil e dificulta sua integração às cadeias produtivas globais. Ao mesmo tempo a conectividade precisa evoluir para que o país consiga se posicionar melhor no mundo digital.

#### Falas dos Entrevistados:



- “A agricultura enfrenta o desafio de se integrar à era digital, o que requer avanços na conectividade rural. O Brasil ainda possui grandes áreas sem cobertura de internet, o que limita a modernização do campo e dificulta a inclusão tecnológica, essencial para a competitividade e sustentabilidade do setor” (Entrevistado 16)

#### 4. Sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas

O Brasil precisa encontrar um equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental, garantindo que seus recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável.

##### Falas dos Entrevistados:

- “As mudanças climáticas são uma preocupação crescente. Pesquisas indicam que tragédias como a do Rio Grande do Sul podem se repetir em outras áreas vulneráveis. Precisamos urgentemente criar cidades resilientes e implementar estratégias como protocolos de evacuação, bombeiros comunitários e capacitação dos moradores para enfrentarem esses riscos.” (Entrevistado 2)
- “Nossa inserção geopolítica está cada vez mais vinculada à questão ambiental, um tema inescapável diante de eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes. O Brasil ocupa um papel duplo, como país de origem e receptor dos impactos ambientais, e precisará ampliar sua agenda ambiental para se posicionar melhor no século XXI.” (Entrevistado 3)
- “O assunto climático talvez seja o maior desafio, não é impossível de resolver, mas precisa ter alocação de recursos e prioridades de forma integrada entre os diversos países. E a gente não vê isso acontecendo no mundo nesse momento.” (Entrevistado 19)

#### 5. Fortalecimento das instituições e da governança pública

A instabilidade política e a falta de eficiência do Estado são entraves ao desenvolvimento sustentável do Brasil, dificultando a implementação de políticas públicas de longo prazo.

##### Falas dos Entrevistados:

- “O papel dos próximos anos é tornar o serviço público mais eficiente, mais interativo com a sociedade, principalmente mais transparente nos seus gastos, nos seus investimentos, fazer com a população uma parceria (...) Então eu acho que esse é o desafio nos próximos 25 anos, ter a máquina mais eficiente, mais transparente e mais humanizada.” (Entrevistado 14)

#### 6. Enfrentamento da criminalidade e do crime organizado



A criminalidade crescente e a atuação das facções criminosas têm um impacto significativo na economia e na governabilidade do Brasil.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O crime organizado é um obstáculo mais preocupante para o Brasil em 2050 do que os desafios demográficos. O risco é o Brasil se fragmentar em “ilhas de Mad Max”, que, embora já existam, podem se tornar mais integradas e perigosas, ameaçando o projeto nacional.” (Entrevistado 3)*
- *“O crime organizado já comprometeu setores da polícia e da justiça, e seus tentáculos continuam se expandindo. Países próximos enfrentam ‘narco-democracias’, com autoridades impedidas de sair do país devido a mandados de prisão. Esses problemas estão crescendo, mas não há esforço efetivo para encontrar soluções.” (Entrevistado 16)*

## 7. Melhoria da produtividade e ampliação da inovação nas empresas

A estagnação da produtividade brasileira impede um crescimento econômico sustentável e limita a competitividade do país. Ao mesmo tempo, o baixo investimento e PD&I coloca o país diante do risco de ficar defasado tecnologicamente, colocando freios ao crescimento econômico.

#### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil está ficando para trás em relação ao restante do mundo, com um crescimento econômico entre os mais baixos. Enquanto países como Estados Unidos e China lideram setores estratégicos, como o da internet e tecnologia, o Brasil permanece à margem desses avanços, o que dificulta sua recuperação e inserção competitiva nesse cenário global.” (Entrevistado 7)*
- *“A baixa produtividade também está ligada à insatisfação com o ambiente de trabalho, reflexo de práticas empresariais ainda marcadas por resquícios escravocratas.” (Entrevistado 3)*
- *“Precisamos quadruplicar o orçamento de pesquisa nas universidades, fortalecer setores estratégicos como biotecnologia e biodiversidade e promover inovação na indústria. (...) Ciência e Tecnologia devem ter prioridade máxima. É fundamental abrir espaço para especialistas de conhecimento aplicado, promover grandes chamadas e competições, incentivando pesquisas que resolvam questões nacionais.” (Entrevistado 22)*



## 8. Envelhecimento da população com impactos na previdência social

O Brasil está envelhecendo rapidamente, o que exige reformas para garantir a sustentabilidade da previdência e a inclusão de idosos no mercado de trabalho.

### Falas dos Entrevistados:

- *“O Brasil enfrentará desafios como o envelhecimento da população, mas também surgirão oportunidades. Entre os problemas, será crucial garantir uma vida ativa para os idosos, incentivando não apenas o aprendizado contínuo, mas também atividades que deem sentido à vida, mesmo que não sejam remuneradas, caso haja uma previdência sustentável.” (Entrevistado 1)*
- *“É urgente uma reforma nas relações de trabalho. O modelo atual, embora positivo, não é sustentável sem novas fontes de financiamento, como no caso da previdência dos militares nos EUA, onde há receitas específicas para equilibrar o sistema (Entrevistado 17)*
- *“A terceira idade está crescendo, mas muitas dessas pessoas envelheceram sob uma lógica previdenciária diferente. Antes, o modelo era simples: contribuía-se para a previdência e, ao se aposentar, recebia-se um benefício. Entretanto, no Brasil, essa transição não aconteceu de forma estruturada. Aqui, cerca de 90% dos aposentados recebem apenas um salário-mínimo, o que, apesar de representar uma melhora em relação ao passado, ainda é um valor apertado para quem depende exclusivamente dele.” (Entrevistado 7)*

## 9. Polarização política e enfraquecimento da governança democrática

O acirramento das divisões políticas dificulta a construção de consensos e a implementação de políticas de longo prazo.

### Falas dos Entrevistados:

- *“O maior desafio do Brasil hoje é a polarização. Ultrapassamos o limite do diálogo aceitável, transformando o país em um território minado, onde se torna difícil implementar soluções e promover avanços.” (Entrevistado 2)*
- *“A polarização política impede a construção de consensos, atrasando reformas essenciais.” (entrevistado 17)*
- *“A relação institucional entre os poderes ainda passa por um processo de reabilitação, marcado por tensões significativas que comprometem a estabilidade e a governança.” (Entrevistado 13)*



- *“A fragilidade partidária contribuiu para um enfraquecimento preocupante do poder executivo. Essa situação é grave, sobretudo devido ao fortalecimento do legislativo.”* (Entrevistado 15).

## 10. Falta de planejamento estratégico e de continuidade das políticas públicas

A ausência de um plano nacional de desenvolvimento prejudica a previsibilidade econômica e política do país, e as constantes paralizações das políticas, muitas vezes em função de interesses partidários e não como decorrência de estudos de impacto ou avaliação, impedem o avanço econômico e social.

### Falas dos Entrevistados:

- *“A continuidade das políticas também é uma dificuldade no Estado brasileiro. Muitas vezes, conquistas anteriores são ignoradas ou interrompidas, em vez de ajustadas e aprimoradas. É fundamental superar essa visão fragmentada e garantir que políticas públicas importantes sejam preservadas e evoluam ao longo do tempo.”* (Entrevistado 16)
- *“O fortalecimento institucional é outra prioridade. É fundamental que o país tenha um plano estratégico de longo prazo para os próximos 10 a 15 anos, abrangendo educação, saúde, infraestrutura, segurança e emprego.”* (Entrevistado 6)



## 2.5 O que precisa ser feito para enfrentar os desafios e avançar em direção à visão de futuro

Para que o Brasil supere seus desafios estruturais e alcance a visão de futuro desejada são necessárias ações concretas e coordenadas. A partir das entrevistas realizadas, identificamos **dez diretrizes estratégicas** fundamentais, cada uma com **estratégias associadas** que detalham os principais caminhos sugeridos pelos entrevistados. Essas diretrizes abrangem aspectos sociais, econômicos, ambientais e institucionais, indicando prioridades que devem orientar políticas públicas e iniciativas privadas nos próximos anos. Naturalmente não esgotam as propostas, mas servem de base para uma reflexão inicial.

As propostas foram sintetizadas tendo como base as diferentes opiniões e sugestões do que deveria ser feito para sanar determinados problemas, mitigar riscos, superar desafios e aproveitar oportunidades. Ressalta-se que foi um trabalho de captura das sugestões ao longo de todas as entrevistas, uma vez que nem sempre as propostas aparecem de forma ordenada.

### Conceitos Fundamentais

- **Diretriz estratégica:** É uma orientação geral que define um caminho prioritário para enfrentar desafios e alcançar objetivos de longo prazo. Diretrizes estratégicas oferecem uma visão ampla sobre áreas que precisam ser trabalhadas para transformar o cenário atual.
- **Estratégia associada:** São ações específicas que detalham como cada diretriz estratégica pode ser implementada. As estratégias associadas representam medidas concretas que podem ser adotadas para viabilizar mudanças estruturais.

### Metodologia Utilizada

As diretrizes estratégicas foram identificadas a partir da análise qualitativa das entrevistas realizadas. O processo seguiu as seguintes etapas:

1. **Classificação das entrevistas por temas:** As respostas foram organizadas em categorias, agrupando desafios, oportunidades e soluções sugeridas pelos entrevistados.
2. **Identificação de padrões recorrentes:** Foram mapeadas as ideias mais mencionadas pelos entrevistados sobre o que precisa ser feito para o Brasil avançar em direção à visão de futuro desejada.



3. **Estruturação das diretrizes estratégicas:** Com base nos padrões identificados, foram estabelecidos os dez eixos prioritários que sintetizam as principais orientações apontadas pelos entrevistados.
4. **Definição das estratégias associadas:** Para cada diretriz estratégica, foram organizadas ações concretas mencionadas pelos entrevistados, garantindo a correspondência entre os desafios e as soluções sugeridas.

## Detalhamento

### 1. Redução das desigualdades e inclusão social

- **Estratégia 1:** Reformular políticas de transferência de renda para garantir impacto sustentável na redução da pobreza.
- **Estratégia 2:** Ampliar o acesso à moradia digna e serviços essenciais nas periferias urbanas.
- **Estratégia 3:** Fortalecer políticas de inclusão no mercado de trabalho para grupos historicamente marginalizados.

### 2. Melhoria da educação e da qualificação da força de trabalho

- **Estratégia 1:** Implementar ensino técnico de qualidade integrado ao setor produtivo.
- **Estratégia 2:** Modernizar as grades curriculares do ensino básico com foco em inovação, tecnologia e competências digitais e habilidades socioemocionais.
- **Estratégia 3:** Ampliar programas de formação continuada para adultos, garantindo atualização profissional.

### 3. Inovação, Ciência e Tecnologia como motores do desenvolvimento

- **Estratégia 1:** Aumentar os investimentos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento.
- **Estratégia 2:** Criar incentivos fiscais para empresas que adotam tecnologias avançadas e sustentáveis.
- **Estratégia 3:** Estabelecer parcerias estratégicas entre universidades e setor produtivo.

### 4. Infraestrutura e conectividade digital

- **Estratégia 1:** Expandir a rede de transporte e logística para aumentar a competitividade do país.
- **Estratégia 2:** Ampliar o acesso à internet de alta velocidade em todas as regiões.



- **Estratégia 3:** Investir na modernização de portos, aeroportos e rodovias para fortalecer o comércio internacional.

## 5. Sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas

- **Estratégia 1:** Implementar políticas de incentivo à economia de baixo carbono.
- **Estratégia 2:** Criar mecanismos de preservação e uso sustentável dos biomas brasileiros.
- **Estratégia 3:** Integrar ações ambientais às políticas de desenvolvimento econômico.

## 6. Segurança pública e combate ao crime organizado

- **Estratégia 1:** Aprimorar a cooperação entre as forças de segurança estaduais e federais.
- **Estratégia 2:** Modernizar as políticas de combate ao crime organizado e à corrupção.
- **Estratégia 3:** Ampliar a inteligência e tecnologia na segurança pública.

## 7. Reforma do Estado e eficiência na gestão pública

- **Estratégia 1:** Digitalizar e desburocratizar serviços públicos para aumentar a eficiência.
- **Estratégia 2:** Reduzir desperdícios e melhorar a alocação de recursos governamentais.
- **Estratégia 3:** Profissionalizar e valorizar a gestão pública baseada em resultados.

## 8. Estabilidade macroeconômica e responsabilidade fiscal

- **Estratégia 1:** Assegurar um ambiente de negócios estável, com previsibilidade regulatória.
- **Estratégia 2:** Controlar o endividamento público e garantir sustentabilidade fiscal.
- **Estratégia 3:** Promover políticas monetárias que incentivem o crescimento com estabilidade inflacionária.

## 9. Fortalecimento da democracia e participação cidadã

- **Estratégia 1:** Ampliar canais de participação popular nas decisões políticas.
- **Estratégia 2:** Combater a desinformação e fortalecer a transparência pública.
- **Estratégia 3:** Promover uma cultura de diálogo e respeito às diferenças ideológicas.



## 10. Inserção global e protagonismo internacional

- **Estratégia 1:** Expandir a diplomacia econômica e fortalecer laços comerciais estratégicos.
- **Estratégia 2:** Assumir protagonismo em temas ambientais e climáticos no cenário global.
- **Estratégia 3:** Desenvolver políticas para maior integração do Brasil nas cadeias produtivas internacionais.



# Anexos



## Anexo 1. Recomendações para o Planejamento Estratégico

Este anexo apresenta um conjunto de recomendações para o planejamento estratégico em curso, baseadas nas entrevistas realizadas. As recomendações foram organizadas de forma a orientar tomadores de decisão sobre os benefícios, cuidados e pressupostos na implementação do planejamento estratégico para o Brasil. O objetivo é oferecer subsídios para políticas públicas e iniciativas privadas que busquem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades identificadas ao longo do relatório.

As recomendações estão estruturadas em duas categorias:

- **Benefícios do Planejamento Estratégico:** Vantagens de se adotar um planejamento estruturado e de longo prazo.
- **Cuidados na Implementação:** Fatores críticos que devem ser considerados para evitar falhas no processo.

---

### Benefícios do Planejamento Estratégico

---

#### 1. Maior previsibilidade e segurança para investimentos

Um planejamento sólido proporciona um ambiente mais seguro para investidores, reduzindo incertezas e aumentando a confiança no futuro econômico do país.

- *"A falta de planejamento integrado é um dos grandes desafios do Brasil. Quando se pergunta como será o país em 20 anos, não há uma visão clara; seguimos reagindo a agendas pontuais, sem um plano estratégico unificador" (Entrevistado 2).*

#### 2. Melhoria na eficiência da gestão pública

Diretrizes bem estruturadas permitem um uso mais eficaz dos recursos disponíveis, otimizando processos e reduzindo desperdícios.

- *"Não basta equilibrar as finanças se o gasto é mal direcionado. Precisamos de um planejamento sólido, que permita eficiência nos serviços públicos" (Entrevistado 10).*



### 3. Alinhamento dos entes públicos nos seus três níveis (Federal, Estadual e Municipal)

Um planejamento integrado facilita a cooperação entre diferentes setores, gerando sinergias e evitando esforços duplicados.

- *"O Governo Federal enfrenta grandes dificuldades na implementação de políticas públicas, especialmente em desdobrá-las para estados e municípios, onde realmente são aplicadas. É essencial fortalecer o diálogo entre os entes federativos" (Entrevistado 2)*

### 4. Maior resiliência frente a crises

Estratégias bem planejadas permitem que o país se adapte melhor a choques econômicos, sociais e ambientais, minimizando impactos negativos.

- *"Esse plano precisa ser à prova de bala. Não pode sucumbir à primeira crise, denúncia ou especulação. Ele precisa transcender partidos, ideologias ou interesses específicos" (Entrevistado 2).*

---

## Cuidados e pressupostos na implementação

---

#### 1. Evitar planos abstratos e desconectados da realidade

- *"Planos como Brasil 2030 ou 2050 frequentemente têm diretrizes abstratas e não dialogam com a ponta. O governo precisa de um planejamento realista e operacional" (Entrevistado 2).*

#### 2. Garantir governança estruturada

- *"Para que funcione, esse plano precisa de governança estruturada e integrada, com um operador responsável por coordenar esforços, definir e monitorar indicadores de sucesso" (Entrevistado 10)*

#### 3. Proteção das lideranças responsáveis pelo plano

- *"O Brasil tem uma tendência a 'exterminar' heróis, aqueles que fazem a diferença. Precisamos criar mecanismos para apoiar e cuidar dessas lideranças, garantindo que elas não parem no meio do caminho" (Entrevistado 2)*

#### 4. Participação da sociedade na definição do plano

- *"Pode ser muito simbólico o presidente chamar as pessoas mais pobres do país, no Planalto, e escutar o Brasil que elas queriam para 2050" (Entrevistado 2)*



## 5. Adoção de metas de longo prazo e acompanhamento contínuo

- *"Com a estratégia 2050, teremos condições de focar nas ações desejadas e no horizonte temporal necessário, permitindo saber exatamente como o Brasil está em relação aos seus indicadores e metas" (Entrevistado 12)*



## Anexo 2. Recomendações para a elaboração de agendas temáticas

Esse anexo apresenta uma análise das falas dos entrevistados organizadas por temas relevantes. Os elementos aqui tratados resgatam opiniões e sugestões específicas sobre temas que não estavam explicitamente contemplados no roteiro de entrevistas (Anexo 4), mas que surgiram de forma espontânea entre os atores. Como cada ator entrevistado possui uma especialidade ou um campo de atuação mais característico, naturalmente durante os depoimentos suas avaliações aprofundaram essas temáticas.

As avaliações, opiniões e percepções foram classificadas em 3 categorias<sup>3</sup> que abordam 11 temas, a saber:

- **Desenvolvimento social e garantia de direitos:** educação; saúde; segurança; proteção social e direitos humanos;
- **Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática:** meio ambiente e clima; energia; dinâmica econômica, relações comerciais e setores produtivos; trabalho; e
- **Fortalecimento das instituições democráticas, das capacidades estatais e da soberania nacional:** democracia; relações estado-sociedade e gestão pública; previdência.

Para cada tema procurou-se identificar, sempre que possível, dois elementos:

1. **Principais Problemas** – Os desafios mais relevantes apontados pelos entrevistados dentro do tema.
2. **Ações Associadas ao Tema** – O que deve ser feito para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades.

Procurou-se também ilustrar as colocações com base nas falas dos entrevistados.

Do mesmo modo que nas demais seções, resgatou-se trechos dos depoimentos para ilustrar as análises.

### A. Desenvolvimento social e garantia de direitos

---

<sup>3</sup> A organização dos temas seguiu a estruturação dos eixos do PPA



---

## Tema 1 - Educação

---

Como visto no relatório, a educação foi apontada como um dos principais desafios do Brasil, especialmente devido à **baixa qualidade do ensino básico e à desigualdade de acesso**. A formação deficiente dos professores, a falta de infraestrutura escolar e a ausência de um currículo atualizado são problemas recorrentes. Além disso, há uma discrepância significativa na qualidade do ensino entre escolas públicas e privadas, limitando as oportunidades para os alunos de classes mais baixas.

As principais ações sugeridas incluem a **adoção de um modelo de ensino mais focado em habilidades do futuro**, a **formação contínua dos professores**, a **universalização do ensino integral** e a **melhoria na infraestrutura das escolas**.

### Falas dos entrevistados:

- *"A formação dos professores também apresenta sérias limitações. Cerca de 70% dos professores são formados em cursos de Educação a Distância (EAD), e mesmo nas universidades federais, a ênfase é excessivamente teórica, negligenciando a prática." (Entrevistado 1)*
- *"A solução mais eficaz para combater essa desigualdade é a implementação da escola em tempo integral para todos." (Entrevistado 1)*

---

## Tema 2 - Saúde

---

Os desafios da saúde no Brasil incluem o **financiamento insuficiente do Sistema Único de Saúde (SUS)**, a **desigualdade no acesso aos serviços de saúde e a baixa capacidade de atendimento em algumas regiões do país**. Além disso, há preocupações com o impacto das doenças crônicas e com a necessidade de integração entre os sistemas público e privado.

Entretanto, o SUS foi citado como um **modelo de referência internacional**, principalmente por sua estrutura de atenção primária e sua atuação em programas de vacinação e transplantes.

As sugestões de ação incluem **maior investimento em prevenção, fortalecimento do financiamento da saúde pública e integração das políticas de saúde com outras áreas, como a criação de um "imposto saúde e educação alimentar"**.

### Falas dos entrevistados:

- *"Ser mais saudável significa adotar hábitos melhores, como uma alimentação adequada. Isso requer conexões entre diversas áreas, como a reforma tributária, que pode incluir uma taxa voltada para promover hábitos saudáveis – um 'imposto da saúde'." (Entrevistado 11)*



---

### Tema 3 - Segurança

---

A segurança pública é um dos temas mais críticos no Brasil, afetando diretamente a qualidade de vida da população. Entre os principais desafios mencionados pelos entrevistados, como visto ao longo do relatório, estão o **fortalecimento do crime organizado**, a **falta de integração entre forças de segurança** e a **sensação crescente de insegurança da população**. Além disso, a influência do crime sobre a política e setores econômicos tem sido uma preocupação crescente.

Os entrevistados citam estratégias e ações específicas que podem ser adotadas e que permitiriam a melhoria da segurança, entre elas: **a descentralização da segurança pública para fortalecer guardas municipais**, **a adoção de novas tecnologias para monitoramento e combate ao crime**, **o reforço na cooperação internacional no enfrentamento de redes criminosas**; **a modernização das políticas de segurança**, **a integração entre diferentes órgãos de segurança pública** e **estratégias para reduzir a influência do crime organizado sobre o Estado e a economia**.

#### Falas dos entrevistados:

- *"A descentralização pode ser um caminho para melhorar a segurança, tornando-a mais eficiente e adaptada à realidade local." (Entrevistado 7)*

---

### Tema 4 - Proteção Social e Direitos Humanos

---

Os avanços nos direitos humanos e na proteção social foram significativos nas últimas décadas, com a criação de políticas afirmativas, programas de transferência de renda e ampliação de direitos para populações vulneráveis. No entanto, há desafios, como a necessidade de fortalecer o financiamento desses programas e combater desigualdades estruturais. O Brasil possui um sistema de proteção social bem estruturado, mas precisa de ajustes para torná-lo mais eficiente e sustentável a longo prazo.

As principais ações sugeridas incluem **fortalecimento dos programas sociais**, **melhoria no acesso a direitos básicos** e **garantia da equidade na aplicação das políticas públicas**.<sup>7</sup>

#### Falas dos entrevistados:

- *"A proteção dos direitos sociais e trabalhistas está ameaçada pelo envelhecimento populacional e pelo aumento dos custos na saúde."*
- *"Precisamos ampliar a proteção social e garantir que os programas de transferência de renda cheguem às populações mais vulneráveis." (Entrevistado 3)*

## B. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática



---

## Tema 5 - Meio Ambiente e Mudança do Clima

---

Conforme destacado em diversas partes desse relatório, as mudanças climáticas representam uma preocupação crescente para o Brasil, afetando diretamente sua biodiversidade e economia. Entre os desafios apontados estão a **intensificação de eventos climáticos extremos**, o **desmatamento acelerado na Amazônia e no Cerrado** e a **necessidade de políticas ambientais mais robustas**. Além disso, há um dilema entre **desenvolvimento econômico e conservação ambiental**, com pressões internas e externas sobre a gestão de recursos naturais.

As ações sugeridas incluem **fortalecer políticas públicas ambientais**, **incentivar práticas sustentáveis na indústria e no agronegócio** e **criar um plano nacional de adaptação climática**.

### Falas dos entrevistados:

- *"Os extremos climáticos representam uma ameaça grave, especialmente considerando nossa extensa faixa litorânea, que pode sofrer impactos severos nos próximos anos."* (Entrevistado 3)
- *"Precisamos desenvolver um plano eficiente para conscientizar a população sobre os impactos das mudanças climáticas e como suas ações individuais afetam o meio ambiente."* (Entrevistado 6)

---

## Tema 6 - Energia

---

A matriz energética brasileira está em transição, buscando equilibrar a produção de combustíveis fósseis com fontes renováveis. Os principais desafios incluem a **dependência do petróleo**, a **necessidade de infraestrutura para novas fontes energéticas** e a **adaptação às demandas globais de descarbonização**. Além disso, há dificuldades em alinhar políticas energéticas regionais às necessidades do país como um todo.

Por outro lado, o Brasil possui uma **das matrizes energéticas mais limpas do mundo**, com grande potencial para **energia solar, eólica e biocombustíveis**, conforme apontado ao longo do relatório. A inovação no setor petroquímico também pode garantir novas oportunidades de crescimento sustentável.

As principais ações sugeridas incluem a **ampliação do investimento em infraestrutura energética**, **políticas para incentivar a transição para energias limpas** e **melhor planejamento regulatório para integrar diferentes fontes de energia ao sistema nacional**. Há ainda quem entenda que políticas diferenciadas regionalmente facilitaria o aproveitamento dos diferentes potenciais energéticos.

### Falas dos entrevistados:



- *"Precisamos investir mais em infraestrutura para integrar diferentes fontes de energia e garantir estabilidade ao sistema elétrico." (Entrevistado 19)*
- *"Apostar em políticas regionais diferenciadas para energia renovável ajudaria a aproveitar melhor os potenciais locais." (Entrevistado 15)*

---

## Tema 7 - Dinâmica Econômica, Relações Comerciais e Setores Produtivos

---

A economia brasileira possui características marcantes, como a forte dependência do setor primário e a influência das relações comerciais internacionais no crescimento do país. Os entrevistados apontaram que a **falta de um planejamento estratégico de longo prazo**, as **barreiras burocráticas e regulatórias** e a **instabilidade política e econômica** são obstáculos ao desenvolvimento sustentável. A baixa industrialização e a falta de competitividade internacional também foram identificadas como desafios estruturais.

Por outro lado, há setores produtivos com **grande potencial de crescimento**, incluindo o agronegócio sustentável, a economia criativa e a indústria tecnológica. Além disso, há espaço para ampliar relações comerciais com mercados estratégicos, reduzindo a dependência de poucas economias.

As ações sugeridas incluem **reduzir barreiras burocráticas e regulatórias, incentivar inovação e tecnologia e fortalecer parcerias comerciais diversificadas**.

A seguir é apresentada uma visão setorial das sugestões

### ➤ Agronegócio

O agronegócio é um dos pilares da economia brasileira, responsável por grande parte das exportações do país. Apesar da competitividade do setor, há desafios na sustentabilidade da produção e na necessidade de agregação de valor. O fortalecimento de práticas ambientais e a modernização das cadeias produtivas são estratégias essenciais para manter a liderança global do Brasil nesse segmento.

#### Falas dos entrevistados:

- *"O Brasil deve investir mais em certificações ambientais para ampliar mercados internacionais e garantir sustentabilidade na produção." (Entrevistado 10)*
- *"Precisamos de incentivos para modernizar a produção agrícola sem comprometer a biodiversidade." (Entrevistado 14)*

### ➤ Agricultura Familiar

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na segurança alimentar e no abastecimento do mercado interno. No entanto, enfrenta desafios relacionados ao acesso a



crédito, infraestrutura e assistência técnica. Políticas de incentivo à produção sustentável e à comercialização direta são fundamentais para fortalecer esse setor.

#### Falas dos entrevistados:

- *"A agricultura familiar necessita de maior acesso a crédito e tecnologia para se tornar mais competitiva." (Entrevistado 6)*
- *"É essencial fortalecer cooperativas agrícolas e integrar a produção ao mercado nacional." (Entrevistado 9)*

#### ➤ **Mineração**

O setor de mineração é um dos mais lucrativos do país, mas enfrenta críticas devido aos impactos ambientais e sociais de suas operações. Regulamentações mais rigorosas e a adoção de tecnologias menos invasivas são necessárias para garantir a sustentabilidade da atividade.

#### Falas dos entrevistados:

- *"A regulamentação do setor de mineração precisa ser mais rigorosa para garantir que os impactos ambientais sejam minimizados." (Entrevistado 18)*
- *"A pesquisa em mineração sustentável deve ser incentivada para manter a competitividade do setor." (Entrevistado 20)*

#### ➤ **Indústria**

A indústria brasileira perdeu competitividade nas últimas décadas. O fortalecimento do setor passa pela modernização das fábricas, incentivos à digitalização e maior integração com cadeias produtivas globais.

#### Falas dos entrevistados:

- *"A falta de inovação e de investimentos em tecnologia tem impactado a competitividade da indústria nacional." (Entrevistado 15)*
- *"O Brasil está muito atrasado em tecnologia, sempre importando em vez de criar novas soluções." (Entrevistado 4)*
- *"O Brasil precisa de uma política industrial que incentive a inovação e agregação de valor aos produtos." (Entrevistado 12)*

#### ➤ **Turismo**

O turismo brasileiro tem um grande potencial inexplorado, especialmente em segmentos como ecoturismo e turismo cultural. Melhor infraestrutura, segurança e promoção internacional são aspectos fundamentais para impulsionar o setor.

#### Falas dos entrevistados:



- "O turismo pode ser um vetor econômico forte, mas necessita de investimentos em infraestrutura e promoção internacional." (Entrevistado 13)
- "Regiões turísticas precisam de políticas específicas para incentivar o desenvolvimento sustentável do setor." (Entrevistado 22)

---

## Tema 8 - Trabalho

---

O mercado de trabalho está em constante transformação devido à digitalização, às novas tecnologias e à globalização. Os entrevistados identificaram desafios como a **precarização do trabalho, a fragilização das relações trabalhistas e a necessidade urgente de atualização da legislação para contemplar novas formas de emprego**. Apesar disso, há oportunidades no crescimento da economia digital, na ampliação do trabalho remoto e na necessidade de requalificação profissional para setores emergentes.

As ações sugeridas incluem **adaptação das leis trabalhistas às novas realidades do mercado, investimento em capacitação digital e educação profissional e políticas para garantir segurança social aos trabalhadores informais e autônomos**.

### Falas dos entrevistados:

- "As novas modalidades do mundo do trabalho continuarão a transformar a realidade profissional, mas sem um arcabouço legal adequado." (Entrevistado 13)
- "O futuro do trabalho exige qualificação constante, e o Brasil precisa investir em programas de requalificação profissional." (Entrevistado 6)



## C. Fortalecimento das instituições democráticas, das capacidades estatais e da soberania nacional

---

### Tema 9 - Democracia

---

Como visto ao longo do relatório, a democracia brasileira tem se consolidado ao longo dos anos, mas ainda **enfrenta desafios significativos**. O fortalecimento das instituições, o aprimoramento da governança e a luta contra retrocessos autoritários são questões centrais no debate público. Além disso, a crescente polarização política e a desinformação nas redes sociais têm impactado a confiança da população no sistema democrático. Apesar dos problemas enfrentados, o Brasil conta com instituições relativamente estáveis, e há espaço para avanços no fortalecimento dos mecanismos de participação social e transparência pública.

As ações sugeridas incluem **reformas políticas para melhorar a representatividade, medidas de combate à desinformação e fortalecimento da governança democrática**.

#### Falas dos entrevistados:

- *"É urgente reequilibrar a política, pois o desajuste no topo reflete na sociedade." (Entrevistado 16)*
- *"O fortalecimento da democracia exige investimentos na qualidade da educação política dos eleitores." (Entrevistado 15)*

---

### Tema 10 - Relações Estado-Sociedade e Gestão Pública

---

A relação entre Estado e sociedade no Brasil passa por desafios relacionados à burocracia, à transparência e à eficiência da gestão pública. A profissionalização da administração pública avançou, mas ainda há entraves que dificultam a execução de políticas públicas de forma ágil e eficaz, além do fato de que os processos decisórios muitas vezes sofrem de lentidão e retardo pela ação dos órgãos fiscalizadores.

Por outro lado, o Brasil possui uma estrutura administrativa robusta e experiências inovadoras em gestão pública que podem servir de modelo.

As principais ações sugeridas incluem **modernização da administração pública, digitalização dos serviços governamentais e fortalecimento do planejamento estratégico e da transparência**.

#### Falas dos entrevistados:

- *"A digitalização transformou profundamente a sociedade, mas o setor público ainda avança lentamente nesse processo." (Entrevistado 7)*



- *"Precisamos de um plano de desenvolvimento que inclua temas estratégicos com um regime diferenciado de decisão." (Entrevistado 7)*

---

## Tema 11 - Previdência

---

O sistema previdenciário brasileiro enfrenta desafios estruturais que exigem reformas e modernização. O aumento no número de aposentados, a redução da população economicamente ativa e o impacto de fraudes e precatórios representam desafios para a sustentabilidade da Previdência. Ainda assim, há potencialidades, como a digitalização dos serviços e a criação de um banco de dados social unificado para melhorar a eficiência da administração previdenciária.

As ações sugeridas incluem **reformas estruturais para garantir sustentabilidade financeira, ampliação da base de contribuintes e modernização da fiscalização e combate a fraudes.**

### Falas dos entrevistados:

- *"O sistema sofre com fraudes e dificuldades de fiscalização, além de uma cultura de baixa contribuição previdenciária." (Entrevistado 14)*
- *"A digitalização da Previdência tem facilitado o acesso aos serviços, reduzindo a burocracia para os beneficiários." (Entrevistado 7)*
- *"A Previdência deve investir mais em tecnologia e fiscalização para reduzir fraudes. Um banco de dados social unificado ajudaria a reduzir fraudes e garantir que os benefícios cheguem a quem realmente precisa." (Entrevistado 17)*
- *"Precisamos ampliar a base de contribuintes, incentivando a formalização do trabalho autônomo." (Entrevistado 14)*
- *"Precisamos reformular o sistema previdenciário e trabalhista para garantir proteção aos trabalhadores autônomos e temporários." (Entrevistado 18)*



## Anexo 3. Relação de entrevistados

---

### Ministros e Ministras de Estado

---

1. Alexandre Padilha - Ministro de Secretaria de Relações Institucionais (até 25 de fevereiro. Atual Ministro da Saúde)
2. Carlos Lupi – Ministro da Previdência Social
3. Esther Dweck – Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
4. José Múcio – Ministro da Defesa
5. Márcio França – Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte do Brasil
6. Marina Silva – Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima
7. Nísia Trindade – Ministra da Saúde (até 25 de fevereiro)
8. Paulo Teixeira – Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
9. Simone Tebet – Ministra do Planejamento e Orçamento
10. Wellington Dias – Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

---

### Técnicos e Especialistas, acadêmicos, empresários, políticos e lideranças sociais

---

1. Cláudia Costin
2. Edu Lyra
3. Fernando Abrúcio
4. José Roberto Tadros
5. Luiz Carlos Bresser Pereira
6. Luiza Helena Trajano
7. Miguel Torres
8. Naércio Aquino Menezes
9. Pedro Passos
10. Ricardo Paes de Barros
11. Tasso Azevedo
12. Washington Farjado



## Anexo 4. Roteiro de entrevistas

### Brasil ontem e hoje

1. Considerando os últimos 25 anos, como o Sr.(a) avalia as transformações ocorridas no Brasil? Quais os principais marcos que contribuíram para a transformação do país?
2. Quais são os principais problemas ou fragilidades que se colocam para o Brasil hoje, que impactam ou restringem o seu desenvolvimento futuro?
3. Inversamente, quais são os grandes ativos estratégicos do país, aqueles que nos possibilitam uma vantagem competitiva frente aos demais países?

### O Brasil até 2050

4. Quais as grandes transformações globais que impactarão, positiva ou negativamente, o Brasil nas próximas duas décadas?
5. Pensando o contexto/dinâmica brasileira, o que é certo ou quase certo de acontecer com impacto relevante na construção do futuro do Brasil até 2050?
6. E quais são as grandes incertezas - dúvidas e interrogações – com impacto no desenvolvimento futuro do país?

### Visão de Futuro

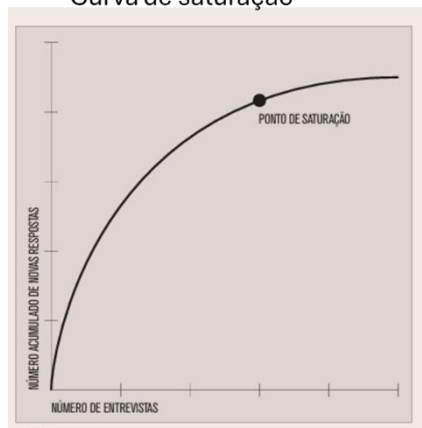
7. Olhando para o futuro, procure descrever como você gostaria que o Brasil estivesse em 2050.
8. Quais são os 05 (cinco) principais desafios que precisam ser enfrentados para permitir que este futuro se concretize?
9. Poderia sintetizar em uma frase o país que deseja em 2050?



## Anexo 5. Considerações metodológicas

O trabalho de organização, análise e consolidação da pesquisa qualitativa elaborada a partir das 22 entrevistas realizadas seguiu 5 passos distintos, a saber:

Curva de saturação



### 1. Definição da amostra

A amostra não probabilística, utilizando como critério de a representatividade de opiniões cobrindo diferentes posições políticas, técnica e especialidades, e respondendo ao ponto de saturação usualmente observados em pesquisas qualitativas (situado entre 8 a 15 informantes), revelou-se satisfatória em relação à avaliação do país. Naturalmente, a cada novo entrevistado, um olhar diferenciado era lançado à sua área de expertise, nas no geral as percepções dos pontos fortes e fragilidades, dos desafios estruturantes e dos principais problemas a serem atacados foram cobertos pela amostra.<sup>4</sup>

### 2. Realização das entrevistas

As entrevistas foram conduzidas por profissionais seniores da Macroplan ou do MPO, e todas utilizaram como base o roteiro apresentado no Anexo 3, no entanto cada entrevistador tinha liberdade para aprofundar pontos específicos junto aos entrevistados. Todas as entrevistas foram gravadas e foi garantido, aos entrevistados, o anonimato em relação às suas proposições

<sup>4</sup> Para aprofundamentos em relação ao debate sobre saturação em amostras qualitativas ver: (1) GLASER & STRAUSS (2017) **The discovery of grounded theory: Strategies for qualitative research**. New York: Routledge; (2) MORSE, J. M. (1995) The significance of saturation. **Qualitative Health Research**, v. 5, n. 2, 1995; (3) THIRY-CHERQUES. (2009) **Saturação em pesquisa qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento**. Revista PMKT 03 10/9/09 (pág. 20 a 27)



originais. A duração média de cada entrevista foi de 60 minutos e foram realizadas entre os dias 30/10/2024 a 31/01/2025.

### 3. Transcrição das entrevistas

As entrevistas gravadas foram transcritas utilizando o software Notta IA (Notta - Assistente de Notas de Reunião com IA e Transcrição de Áudio) como primeiro suporte. Isso resultou em uma média de 30 a 40 páginas de transcrição por entrevista. Ressalta-se que a transcrição obtida por softwares, ainda que tenha evoluído significativamente, resulta em um trabalho que precisa ser revisto em função dos objetivos da pesquisa. No caso específico, foi feita uma primeira revisão neste material obtido, visando o ajuste dos erros e imprecisões do texto obtido. Na sequência foi feita uma segunda revisão, com o propósito de eliminar todo o material não pertinente à análise a ser realizada, qual seja: digressões sobre aspectos particulares da experiência do entrevistado, exemplos baseados em fatos privados, entre outros. Após este trabalho as entrevistas foram reorganizadas em acordo com as questões abordadas no roteiro, resultando em uma redução de material para algo em torno de 10 páginas por entrevista. Esse foi o material final submetido à classificação.

### 4. Classificação do material

As entrevistas foram inseridas no software NVivo, projetado para apoiar pesquisas qualitativas. O NVivo, assim como outros softwares típicos de análise de dados qualitativos tais como o ATLAS.ti; o MAXQDA; Alceste, entre outros, auxiliam a construção de códigos, temas e categorias que ajudam a organizar o material, gerenciar os dados e ganhar maior precisão na análise, com garantia de rastreabilidade. As entrevistas foram submetidas a um primeiro trabalho de classificação aberta, organizando o material bruto. Em um segundo momento essa classificação foi refeita, em função dos achados, agora com o objetivo de agrupar as similaridades e rever a organização do material. Foram definidos 13 códigos principais para a classificação, conforme pode ser observado nas figuras a seguir.



Figuras – Telas com classificação dos códigos utilizados na análise inicial

| Nome                                    | Arquivos | Referências | Criado em        | Criado por | Modificado em    | Modificado por |
|---|----------|-------------|------------------|------------|------------------|----------------|
| 1. TENDENCIAS                           | 12       | 24          | 12/02/2025 11:01 | KARLA      | 12/02/2025 19:01 | KARLA          |
| 2. INCERTEZAS E RISCOS COM IMPACTO NO   | 17       | 28          | 12/02/2025 11:01 | KARLA      | 12/02/2025 16:59 | KARLA          |
| 2.1. INCERTEZAS E RISCOS BRASIL         | 7        | 12          | 12/02/2025 11:03 | KARLA      | 12/02/2025 17:08 | KARLA          |
| 3. AMEAÇAS                              | 3        | 3           | 12/02/2025 11:02 | KARLA      | 12/02/2025 11:15 | KARLA          |
| 4. GRANDES DESAFIOS PARA O BRASIL       | 18       | 52          | 12/02/2025 11:04 | KARLA      | 12/02/2025 19:55 | KARLA          |
| 5. FATORES RESTRITIVOS AO CRESCIMENTO D | 3        | 3           | 12/02/2025 11:05 | KARLA      | 12/02/2025 12:31 | KARLA          |
| 6. ATIVOS E VANTAGENS DO BRASIL         | 16       | 32          | 12/02/2025 11:39 | KARLA      | 12/02/2025 19:04 | KARLA          |
| 7. POTENCIAIS E PONTOS POSITIVOS DO BRA | 9        | 13          | 12/02/2025 11:39 | KARLA      | 12/02/2025 12:31 | KARLA          |
| 8. GARGALOS E PROBLEMAS                 | 17       | 41          | 12/02/2025 12:40 | KARLA      | 12/02/2025 19:49 | KARLA          |
| 9. TEMATICAS                            | 0        | 0           | 12/02/2025 11:11 | KARLA      | 12/02/2025 11:11 | KARLA          |
| 9.12. DINAMICA ECONOMICA BRASILEIR      | 11       | 19          | 12/02/2025 11:48 | KARLA      | 12/02/2025 19:50 | KARLA          |
| 9.1. MEIO AMBIENTE E CLIMA              | 14       | 29          | 12/02/2025 11:11 | KARLA      | 12/02/2025 19:41 | KARLA          |
| 9.2. EDUCAÇÃO                           | 11       | 23          | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 19:53 | KARLA          |
| 9.3. DEMOCRACIA E ESTADO                | 14       | 23          | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 19:55 | KARLA          |
| 9.4 RELAÇÕES COMERCIAIS                 | 3        | 3           | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 18:03 | KARLA          |
| 9.5 SEGURANÇA                           | 7        | 9           | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 19:53 | KARLA          |
| 9.6. SAÚDE                              | 6        | 9           | 12/02/2025 11:13 | KARLA      | 12/02/2025 19:55 | KARLA          |
| 9.7. DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇ     | 14       | 25          | 12/02/2025 11:14 | KARLA      | 12/02/2025 19:45 | KARLA          |
| 9.8. DEMOGRAFIA                         | 8        | 12          | 12/02/2025 11:20 | KARLA      | 12/02/2025 19:02 | KARLA          |

| Nome                                     | Arquivos | Referências | Criado em        | Criado por | Modificado em    | Modificado por |
|--|----------|-------------|------------------|------------|------------------|----------------|
| 9.2. EDUCAÇÃO                            | 11       | 23          | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 19:53 | KARLA          |
| 9.3. DEMOCRACIA E ESTADO                 | 14       | 23          | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 19:55 | KARLA          |
| 9.4 RELAÇÕES COMERCIAIS                  | 3        | 3           | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 18:03 | KARLA          |
| 9.5 SEGURANÇA                            | 7        | 9           | 12/02/2025 11:12 | KARLA      | 12/02/2025 19:53 | KARLA          |
| 9.6. SAÚDE                               | 6        | 9           | 12/02/2025 11:13 | KARLA      | 12/02/2025 19:55 | KARLA          |
| 9.7. DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇ      | 14       | 25          | 12/02/2025 11:14 | KARLA      | 12/02/2025 19:45 | KARLA          |
| 9.8. DEMOGRAFIA                          | 8        | 12          | 12/02/2025 11:20 | KARLA      | 12/02/2025 19:02 | KARLA          |
| 9.9. TECNOLOGIAS E IA                    | 8        | 13          | 12/02/2025 11:22 | KARLA      | 12/02/2025 18:51 | KARLA          |
| 9.10. MUNDO DO TRABALHO                  | 5        | 7           | 12/02/2025 11:36 | KARLA      | 12/02/2025 19:47 | KARLA          |
| 9.11. ENERGIA                            | 7        | 8           | 12/02/2025 11:36 | KARLA      | 12/02/2025 19:03 | KARLA          |
| 9.13. CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO     | 4        | 4           | 12/02/2025 12:34 | KARLA      | 12/02/2025 19:34 | KARLA          |
| 9.14. PREVIDENCIA                        | 3        | 7           | 12/02/2025 17:10 | KARLA      | 12/02/2025 19:45 | KARLA          |
| 9.15. DIREITOS HUMANOS                   | 3        | 3           | 12/02/2025 17:45 | KARLA      | 12/02/2025 17:54 | KARLA          |
| 10. PLANO ESTRATEGICO - BENEFICIOS, CUID | 4        | 7           | 12/02/2025 11:28 | KARLA      | 12/02/2025 19:10 | KARLA          |
| 11. OPORTUNIDADES                        | 14       | 23          | 12/02/2025 12:55 | KARLA      | 12/02/2025 19:04 | KARLA          |
| 12. AVANÇOS E TRANSFORMAÇÕES RECENTE     | 21       | 31          | 12/02/2025 17:43 | KARLA      | 12/02/2025 19:16 | KARLA          |
| 13. visão de futuro                      | 19       | 33          | 30/01/2025 17:43 | KARLA      | 12/02/2025 19:46 | KARLA          |
| desafios para a visão de futuro          | 19       | 31          | 30/01/2025 17:44 | KARLA      | 12/02/2025 11:46 | KARLA          |
| síntese da visão de futuro               | 17       | 17          | 30/01/2025 17:44 | KARLA      | 11/02/2025 15:34 | KARLA          |

Fonte: elaboração Macroplan.

## 5. Análise do material e elaboração do relatório

Os arquivos com o conteúdo do material codificado foram exportados em formato Word, consolidados em um arquivo único, organizados segundo a estrutura inicial do relatório que se pretendia elaborar. Este arquivo foi submetido ao software de IA generativa – Chat GPT versão 4 avançada, com o objetivo de obter uma primeira versão agregada dos subtemas. O produto desta consulta foi submetido a revisões sistemáticas e testes de veracidade, eliminando as imprecisões, criando-se categorias, evitando as duplicações e definindo-se a estrutura e conteúdo finais do relatório

## Equipe Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão

### **Diretor do Projeto**

Gustavo Morelli

### **Gerente do Projeto**

Andrea Belfort

### **Líder do Produto**

Karla Régnier

### **Equipe Técnica do Produto**

Ana Braga

Felipe Torres

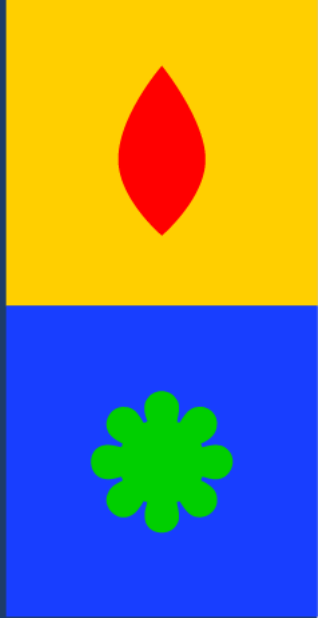
Laura Pádua

Marina Canellas

### **Design e Comunicação**

Clara Albuquerque

Tatiane Limani



# ESTRATÉGIABRASIL

# 2050

união, desenvolvimento e sustentabilidade

SECRETARIA  
NACIONAL DE  
PLANEJAMENTO

MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO  
E ORÇAMENTO

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

